



Portobello Grupo
Resultados 1T21

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	154.529
Preferenciais	0
Total	154.529
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.000
Preferenciais	0
Total	7.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.883.392	1.935.793
1.01	Ativo Circulante	729.905	823.115
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	160.836	245.779
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	160.836	245.779
1.01.03	Contas a Receber	253.805	261.227
1.01.03.01	Clientes	253.805	261.227
1.01.04	Estoques	184.211	172.897
1.01.07	Despesas Antecipadas	109	1.375
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	130.944	141.837
1.01.08.03	Outros	130.944	141.837
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	6.817	4.678
1.01.08.03.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.274	3.274
1.01.08.03.03	Demais tributos a recuperar	67.529	73.340
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	44.617	53.023
1.01.08.03.05	Outros	8.707	7.522
1.02	Ativo Não Circulante	1.153.487	1.112.678
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	520.745	503.676
1.02.01.07	Tributos Diferidos	35.054	37.807
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.054	37.807
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	75.079	53.768
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	75.079	53.768
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	410.612	412.101
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	158.535	156.296
1.02.01.10.04	Depósitos em garantia	87.145	87.402
1.02.01.10.05	Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	14.300	13.106
1.02.01.10.07	Ativos judiciais	105.305	105.305
1.02.01.10.08	Ativo atuarial	8.905	8.905
1.02.01.10.09	Aplicações financeiras vinculadas	8.147	13.317
1.02.01.10.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.359	1.995
1.02.01.10.11	Outros	13.095	12.954
1.02.02	Investimentos	77.487	54.151
1.02.02.01	Participações Societárias	77.487	54.151
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	77.139	53.803
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	348	348
1.02.03	Imobilizado	540.316	541.794
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	522.400	522.817
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	17.916	18.977
1.02.04	Intangível	14.939	13.057
1.02.04.01	Intangíveis	14.939	13.057
1.02.04.01.02	Intangível	14.939	13.057

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.883.392	1.935.793
2.01	Passivo Circulante	680.807	668.993
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.409	40.078
2.01.01.01	Obrigações Sociais	46.409	40.078
2.01.01.01.01	Obrigações sociais e trabalhistas	46.409	40.078
2.01.02	Fornecedores	195.135	183.232
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	181.354	169.531
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.781	13.701
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.355	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.355	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.355	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	248.916	223.908
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	197.324	174.842
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	197.324	174.842
2.01.04.02	Debêntures	51.592	49.066
2.01.05	Outras Obrigações	155.499	191.977
2.01.05.02	Outros	155.499	191.977
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.778	31.005
2.01.05.02.04	Cessão de crédito com fornecedores	65.001	66.418
2.01.05.02.05	Contas a pagar de investimentos	22.006	31.303
2.01.05.02.06	Parcelamento de obrigações tributárias	11.239	9.290
2.01.05.02.07	Impostos, taxas e contribuições	14.563	19.492
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	20.930	24.521
2.01.05.02.09	Obrigações de arrendamento	6.623	7.594
2.01.05.02.10	Derivativos	1.359	2.354
2.01.06	Provisões	33.493	29.798
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.581	10.769
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	14.581	10.769
2.01.06.02	Outras Provisões	18.912	19.029
2.01.06.02.04	Outros	18.912	19.029
2.02	Passivo Não Circulante	804.865	849.632
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	461.378	503.858
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	312.052	354.666
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	312.052	354.666
2.02.01.02	Debêntures	149.326	149.192
2.02.02	Outras Obrigações	277.919	282.232
2.02.02.02	Outros	277.919	282.232
2.02.02.02.03	Fornecedores	146.190	144.021
2.02.02.02.04	Contas a pagar de investimentos	23.111	25.700
2.02.02.02.05	Parcelamento de obrigações tributárias	29.716	34.416
2.02.02.02.06	Dívidas com pessoas ligadas	56.334	56.330
2.02.02.02.07	Obrigações de arrendamento	13.542	12.879
2.02.02.02.08	Outros	9.026	8.886
2.02.04	Provisões	65.568	63.542
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.568	63.542
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	24.180	24.946

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.325	13.524
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	27.063	25.072
2.03	Patrimônio Líquido	397.720	417.168
2.03.01	Capital Social Realizado	200.000	200.000
2.03.02	Reservas de Capital	-62.364	-14.095
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-62.364	-14.095
2.03.04	Reservas de Lucros	307.999	281.388
2.03.04.01	Reserva Legal	0	250.941
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	277.552	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	30.447	30.447
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-47.915	-50.125

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	347.314	239.562
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-225.066	-173.526
3.03	Resultado Bruto	122.248	66.036
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-63.402	-50.717
3.04.01	Despesas com Vendas	-62.717	-51.422
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.248	-10.437
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.868	215
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.431	10.927
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.846	15.319
3.06	Resultado Financeiro	-10.556	10.214
3.06.01	Receitas Financeiras	2.766	6.995
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.322	3.219
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-14.134	-17.026
3.06.02.02	Varição Cambial Líquida	812	20.245
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	48.290	25.533
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.880	-4.530
3.08.01	Corrente	-5.127	0
3.08.02	Diferido	-2.753	-4.530
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.410	21.003
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	40.410	21.003
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	40.410	21.003
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.506	-17.335
4.03	Resultado Abrangente do Período	42.916	3.668

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.098	30.799
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	63.206	31.332
6.01.01.01	Resultado do período antes dos tributos	48.290	25.533
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.422	13.632
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-20.431	-10.927
6.01.01.04	Variação cambial não realizada de empréstimo	4.747	14.712
6.01.01.05	Variação cambial não realizada Portobello América	0	-29.391
6.01.01.06	Provisão de avaliação de estoque a valor de mercado	-572	-220
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	-639	42
6.01.01.08	Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	3.696	12.478
6.01.01.09	Provisão de obrigações sociais e trabalhistas	5.906	3.572
6.01.01.10	Outras provisões	930	343
6.01.01.11	Atualizações de ativos tributários	0	-67.440
6.01.01.12	Atualizações de créditos com outras pessoas ligadas	0	-497
6.01.01.13	Juros provisionados de empréstimos e debêntures	8.637	11.657
6.01.01.14	Juros e AVP de arrendamento	167	-174
6.01.01.15	Dívidas com pessoas ligadas	4	56.330
6.01.01.16	Outros	0	1.682
6.01.01.17	AVP Prodec (empréstimos)	49	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.011	5.444
6.01.02.01	Contas a receber	8.061	4.229
6.01.02.02	Aplicação financeira vinculadas	5.170	-47
6.01.02.03	Estoque	-10.742	-35.778
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-2.139	-9.604
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-1.982	-5.369
6.01.02.06	Tributos a recuperar	4.617	2.656
6.01.02.07	Ativo de arrendamento	-307	0
6.01.02.08	Outros ativos	-60	-11.067
6.01.02.09	Contas a pagar	12.655	65.030
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	-3.591	734
6.01.02.11	Parcelamentos	-2.751	-2.674
6.01.02.12	Impostos, taxas e contribuições	-4.929	-901
6.01.02.13	Obrigações fiscais e trabalhistas	425	0
6.01.02.14	Provisão para PPR	3.812	0
6.01.02.15	Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	-1.670	-2.007
6.01.02.16	Contas a pagar de investimentos	-11.886	0
6.01.02.17	Obrigações de arrendamento	571	0
6.01.02.18	Derivativos	-1.359	0
6.01.02.19	Outras contas a pagar	-906	242
6.01.03	Outros	-10.097	-5.977
6.01.03.01	Juros pagos	-6.325	-5.977
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.772	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-88.188	-7.709
6.02.01	Aquisição do ativo imobilizado	-9.987	-7.367
6.02.02	Aquisição do ativo intangível	-2.532	-1.827

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.02.03	Dividendos recebidos	8.406	5.405
6.02.04	(Concessão) Recebimento de créditos com partes relacionadas	-21.311	241
6.02.05	Integralização de capital com controladas	-400	-4.161
6.02.06	Aquisições em tesouraria	-62.364	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-42.853	17.148
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	16.875	37.681
6.03.02	Pagamento de empréstimo e financiamentos	-41.455	-19.695
6.03.03	Dividendos pagos	-17.227	-32
6.03.04	Amortização de arrendamento	-1.046	-806
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-84.943	40.238
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	245.779	249.448
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	160.836	289.686

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	200.000	-14.095	245.358	0	-14.095	417.168
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	-14.095	245.358	0	-14.095	417.168
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-48.269	-14.095	0	0	-62.364
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-62.364	0	0	0	-62.364
5.04.08	Cancelamento de ações após RCA	0	14.095	-14.095	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	2.506	0	0	2.506
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	2.506	0	0	2.506
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	2.506	0	0	2.506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-296	40.706	0	40.410
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-296	296	0	0
5.06.04	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.410	0	40.410
5.07	Saldos Finais	200.000	-62.364	233.473	40.706	-14.095	397.720

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	181.478	0	-13.858	367.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	181.478	0	-13.858	367.620
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.003	0	21.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.003	0	21.003
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-17.632	297	0	-17.335
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-297	297	0	0
5.06.04	Variação cambial localizada no exterior	0	0	-17.335	0	0	-17.335
5.07	Saldos Finais	200.000	0	163.846	21.300	-13.858	371.288

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	428.527	375.005
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	426.918	293.107
7.01.02	Outras Receitas	971	81.940
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	638	-42
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-209.140	-229.902
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-159.368	-112.446
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.699	-118.210
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	927	754
7.03	Valor Adicionado Bruto	219.387	145.103
7.04	Retenções	-12.422	-11.505
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.422	-11.505
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	206.965	133.598
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.974	61.242
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.431	10.927
7.06.02	Receitas Financeiras	11.543	50.315
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	238.939	194.840
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	238.939	194.840
7.08.01	Pessoal	70.949	59.181
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.261	49.153
7.08.01.02	Benefícios	6.700	6.399
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.988	3.629
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	100.915	70.076
7.08.02.01	Federais	43.153	32.931
7.08.02.02	Estaduais	57.191	36.628
7.08.02.03	Municipais	571	517
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.665	44.580
7.08.03.01	Juros	21.705	40.110
7.08.03.02	Aluguéis	4.960	4.470
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.410	21.003
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.410	21.003

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.996.073	2.034.288
1.01	Ativo Circulante	876.402	916.703
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	242.893	326.325
1.01.03	Contas a Receber	320.140	289.090
1.01.03.01	Clientes	320.140	289.090
1.01.04	Estoques	218.327	204.562
1.01.06	Tributos a Recuperar	72.162	77.822
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72.162	77.822
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.058	4.164
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.822	14.740
1.01.08.03	Outros	19.822	14.740
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	9.163	6.706
1.01.08.03.02	Outros	10.659	8.034
1.02	Ativo Não Circulante	1.119.671	1.117.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	460.110	464.497
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	460.110	464.497
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	158.529	156.324
1.02.01.10.04	Depósitos em garantia	87.145	87.402
1.02.01.10.05	Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	14.451	13.276
1.02.01.10.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.960	37.713
1.02.01.10.08	Ativo atuarial	8.905	8.905
1.02.01.10.09	Ativos judiciais	119.651	119.651
1.02.01.10.10	Aplicações financeiras vinculadas	8.147	13.317
1.02.01.10.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.359	1.995
1.02.01.10.12	Outros	13.142	13.093
1.02.02	Investimentos	348	348
1.02.02.01	Participações Societárias	348	348
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	348	348
1.02.03	Imobilizado	628.093	624.267
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	553.848	552.876
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	74.245	71.391
1.02.04	Intangível	31.120	28.473

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.996.073	2.034.288
2.01	Passivo Circulante	760.294	740.620
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.541	46.499
2.01.01.01	Obrigações Sociais	53.541	46.499
2.01.02	Fornecedores	210.093	194.929
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	210.093	194.929
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	248.916	223.908
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	197.324	174.842
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	197.324	174.842
2.01.04.02	Debêntures	51.592	49.066
2.01.05	Outras Obrigações	233.163	264.515
2.01.05.02	Outros	233.163	264.515
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.851	31.079
2.01.05.02.04	Cessão de crédito com fornecedores	65.001	66.418
2.01.05.02.05	Contas a pagar de investimentos	22.006	31.303
2.01.05.02.06	Parcelamento de obrigações tributárias	11.246	9.354
2.01.05.02.07	Impostos, taxas e contribuições	17.161	21.443
2.01.05.02.08	imposto de renda e contribuição social a recolher	4.791	2.997
2.01.05.02.09	Adiantamento de clientes	43.147	43.825
2.01.05.02.10	Obrigações de arrendamento	32.199	34.803
2.01.05.02.11	Derivativos	1.359	2.354
2.01.05.02.12	Outros	22.402	20.939
2.01.06	Provisões	14.581	10.769
2.01.06.02	Outras Provisões	14.581	10.769
2.01.06.02.04	Provisão para PPR	14.581	10.769
2.02	Passivo Não Circulante	838.039	876.484
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	461.378	503.858
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	312.052	354.666
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	312.052	354.666
2.02.01.02	Debêntures	149.326	149.192
2.02.02	Outras Obrigações	311.062	309.053
2.02.02.02	Outros	311.062	309.053
2.02.02.02.03	Fornecedores	146.190	144.021
2.02.02.02.04	Contas a pagar de investimentos	23.111	25.700
2.02.02.02.05	Parcelamento de obrigações tributárias	29.716	34.653
2.02.02.02.06	Dívidas com pessoas ligadas	56.369	56.326
2.02.02.02.07	Obrigações de arrendamento	45.386	38.379
2.02.02.02.08	Outros	10.290	9.974
2.02.04	Provisões	65.599	63.573
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.599	63.573
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	24.211	24.977
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.325	13.524
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	27.063	25.072
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	397.740	417.184
2.03.01	Capital Social Realizado	200.000	200.000
2.03.02	Reservas de Capital	-62.364	-14.095

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-62.364	-14.095
2.03.04	Reservas de Lucros	308.000	281.388
2.03.04.01	Reserva Legal	277.553	250.941
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	30.447	30.447
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-47.915	-50.125
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	19	16

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	416.393	274.180
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-237.909	-179.030
3.03	Resultado Bruto	178.484	95.150
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-113.216	-73.471
3.04.01	Despesas com Vendas	-91.680	-74.630
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.529	-10.715
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-8.007	11.874
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.268	21.679
3.06	Resultado Financeiro	-11.491	10.703
3.06.01	Receitas Financeiras	3.093	8.640
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.584	2.063
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida	805	20.226
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-15.389	-18.163
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.777	32.382
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.363	-11.370
3.08.01	Corrente	-10.610	-2.391
3.08.02	Diferido	-2.753	-8.979
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.414	21.012
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	40.414	21.012
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	40.401	21.003
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13	9
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,26677	0,13258

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	40.414	21.012
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.506	-17.335
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	42.920	3.677
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.907	3.668
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13	9

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.912	47.957
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.287	52.178
6.01.01.01	Resultado do período antes dos tributos	53.777	32.382
6.01.01.02	Depreciação e amortização	16.744	20.467
6.01.01.04	Variação cambial não realizada de empréstimo	4.747	14.712
6.01.01.05	Variação cambial não realizada Portobello América	2.506	-17.335
6.01.01.06	Provisão de avaliação de estoque a valor de mercado	-1.202	-514
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	-427	380
6.01.01.08	Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	3.696	12.477
6.01.01.09	Provisões de obrigações sociais e trabalhistas	4.980	3.396
6.01.01.10	Outras provisões	930	695
6.01.01.11	Atualizações de ativos tributários	0	-81.786
6.01.01.12	Atualização de créditos com outras pessoas ligadas	0	-497
6.01.01.13	Juros provisionados de empréstimos e debêntures	8.637	11.657
6.01.01.14	Juros e AVP de arrendamento	711	-697
6.01.01.15	Dívidas com pessoas ligadas	43	56.330
6.01.01.16	Outros	0	511
6.01.01.17	AVP Prodec (empréstimos)	49	0
6.01.01.18	Baixas ativo imobilizado	96	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.234	4.570
6.01.02.01	Contas a receber	-30.623	8.153
6.01.02.02	Aplicação financeiras vinculadas	5.170	-47
6.01.02.03	Estoque	-12.563	-41.957
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-2.457	-9.829
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.948	-5.348
6.01.02.06	Tributos a recuperar	4.488	2.696
6.01.02.07	Ativos de arrendamento	-6.456	0
6.01.02.08	Outros ativos	-1.568	-9.852
6.01.02.09	Contas a pagar	15.916	66.160
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	-678	910
6.01.02.11	Parcelamentos	-3.045	-2.764
6.01.02.12	Impostos, taxas e contribuição	-4.282	-1.291
6.01.02.13	Obrigações fiscais e trabalhistas	2.062	0
6.01.02.14	Provisão para PPR	3.812	0
6.01.02.15	Obrigações cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	-1.670	-2.007
6.01.02.16	Contas a pagar de investimentos	-11.886	0
6.01.02.17	Obrigações de arrendamento	7.007	0
6.01.02.18	Derivativos	-1.359	0
6.01.02.19	Outras contas a pagar	846	-254
6.01.03	Outros	-15.141	-8.791
6.01.03.01	Juros Pagos	-6.325	-5.977
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.816	-2.814
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.220	-14.073
6.02.01	Aquisição do ativo imobilizado	-12.978	-12.275
6.02.02	Aquisição do ativo intangível	-3.878	-2.047

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.02.04	(Concessão) Recebimento de créditos com partes relacionadas	0	249
6.02.06	Aquisições em tesouraria	-62.364	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.124	15.520
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	16.875	37.681
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-41.455	-19.695
6.03.03	Dividendos pagos	-17.228	-32
6.03.04	Amortização de arrendamento	-3.316	-2.434
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-83.432	49.404
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	326.325	275.378
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	242.893	324.782

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	200.000	-14.095	245.358	0	-14.095	417.168	16	417.184
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	-14.095	245.358	0	-14.095	417.168	16	417.184
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-48.269	-14.095	0	0	-62.364	0	-62.364
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-62.364	0	0	0	-62.364	0	-62.364
5.04.08	Cancelamento de ações após RCA 20/01/2021 - Programa de recompra 2020	0	14.095	-14.095	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.410	0	40.410	4	40.414
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.410	0	40.410	4	40.414
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.210	296	0	2.506	0	2.506
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-296	296	0	0	0	0
5.06.04	Variação cambial de controlada localizada no exterior	0	0	2.506	0	0	2.506	0	2.506
5.07	Saldos Finais	200.000	-62.364	233.473	40.706	-14.095	397.720	20	397.740

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	181.478	0	-13.858	367.620	16	367.636
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	181.478	0	-13.858	367.620	16	367.636
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-17.335	21.003	0	3.668	9	3.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.003	0	21.003	9	21.012
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-17.335	0	0	-17.335	0	-17.335
5.05.02.06	Variação cambial de controlada localizada no exterior	0	0	-17.335	0	0	-17.335	0	-17.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-297	297	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-297	297	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	200.000	0	163.846	21.300	-13.858	371.288	25	371.313

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	504.199	426.002
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	505.459	333.981
7.01.02	Outras Receitas	-1.680	92.515
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	420	-494
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-228.492	-242.102
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-170.352	-116.296
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.874	-126.560
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	734	754
7.03	Valor Adicionado Bruto	275.707	183.900
7.04	Retenções	-16.744	-14.358
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.744	-14.358
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	258.963	169.542
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.871	51.956
7.06.02	Receitas Financeiras	11.871	50.528
7.06.03	Outros	0	1.428
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	270.834	221.498
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	270.834	221.498
7.08.01	Pessoal	85.492	71.172
7.08.01.01	Remuneração Direta	73.278	59.873
7.08.01.02	Benefícios	7.600	7.101
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.614	4.198
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	115.366	82.304
7.08.02.01	Federais	56.268	44.502
7.08.02.02	Estaduais	58.498	37.259
7.08.02.03	Municipais	600	543
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.562	47.010
7.08.03.01	Juros	22.949	41.215
7.08.03.02	Aluguéis	6.613	5.795
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.414	21.012
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.401	21.003
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	13	9

Portobello Grupo

Portobello Grupo registra crescimento de Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

Tijucas, 14 de maio de 2021. A PBG S.A. (B3: PTBL3), maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2021. As informações apresentadas neste documento são derivadas das Informações Financeiras Trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Destaques 1T21

- **Crescimento de Receita Líquida de 51,9% vs. 1T20** em função da **maior atuação da Companhia como varejo e expansão internacional**.
- **Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 42,9% no 1T21**, com melhoria de **8,2 p.p. vs. 1T20** e **3,6 p.p. vs. 4T20**.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 80,8 milhões no 1T21**, R\$ 57,9 milhões ou **253,3% vs. 1T20**. **Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 19,4% no 1T21**, com avanço de **11,1 p.p. vs. 1T20**.
- **Lucro Líquido Ajustado e Recorrente de R\$ 40,4 milhões no 1T21**, R\$ 27,9 milhões ou **224,3% vs. 1T20**.
- **Investimento em Capital de Giro de R\$ 229,4 milhões**, **R\$ 31,4 milhões menor que 1T20**, devido à **redução no Ciclo de Conversão de Caixa para 35 dias**, melhoria de **42 dias vs. 1T20** e **7 dias vs. 4T20**.
- **Endividamento Líquido de R\$ 467,4 milhões no 1T21**, em linha com **1T20**, porém **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente reduziu para 2,0 vezes no 1T21**, melhoria de **58,9% ou 2,9 vezes vs. 1T20**.
- **Cotação da PTBL3 encerrou o 1T21 a R\$ 8,76**, **292,8% vs. 1T20** e **29,6% vs. 4T20**.

R\$ Milhões		1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
	Receita Líquida	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
	Margem Bruta Ajustada e Recorrente	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
Desempenho	EBITDA	36,0	80,8	124,6%	44,8	74,7	8,2%	6,1
	EBITDA Ajustado e Recorrente	22,9	80,8	253,3%	57,9	74,7	8,2%	6,1
	Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	8,3%	19,4%	11,1 p.p.	11,1 p.p.	18,6%	0,8 p.p.	0,8 p.p.
	Lucro Líquido	21,0	40,4	92,3%	19,4	34,8	16,0%	5,6
	Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	12,5	40,4	224,3%	27,9	34,8	16,0%	5,6
	Capital de Giro (R\$)	260,8	229,4	-12,1%	-31,4	195,3	17,5%	34,1
	Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	77	35	-54,5%	-42	42	-16,7%	-7
Dívida	Dívida Líquida	470,7	467,4	-0,7%	-3,3	401,4	16,4%	66,0
	Dív Liq/EBITDA	2,9	2,1	-26,9%	-0,8	2,3	-7,3%	-0,2
	Dív Liq/EBITDA Ajustado e Recorrente	4,9	2,0	-58,9%	-2,9	2,3	-12,6%	-0,3
PTBL3	Cotação	2,23	8,76	292,8%	6,53	6,76	29,6%	2,00

Portobello Grupo

Mensagem da Administração

A PBG S.A. apresentou desempenho positivo no 1T21, com números consistentes para o período, apesar da continuidade dos desafios da pandemia do COVID-19, como fechamento do comércio de materiais de construção para redução de circulação em alguns estados e municípios. Nestes centros comerciais foram sentidos pequenos efeitos de redução de entrada de pedidos no mês de março, que foram mais do que compensados por faturamento adicional em outros mercados com menos restrições.

A Receita Líquida no 1T21 atingiu R\$ 416,4 milhões, com crescimento de 51,9% vs. 1T20. No mercado interno, a Companhia apresentou no 1T21 um crescimento na Receita Líquida de 52,5% quando comparado com o 1T20. Segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento do mercado de materiais de construção apresentou crescimento de 15,5% no mesmo período. Este acréscimo continua sendo puxado pelos materiais básicos, devido à retomada das obras e ao bom momento da construção civil, com expansão nos últimos meses.

No mercado externo, a Companhia também apresentou crescimento de Receita Líquida no 1T21 de 49,4% vs. 1T20 (22,6% em Dólares), em função da expansão das exportações, do crescimento da atuação na distribuição nos Estados Unidos, através da unidade de negócios Portobello América, além da forte valorização da moeda Norte Americana.

O desempenho da Receita Líquida devido a qualificação do *mix* de produtos com melhor rentabilidade e os aumentos de preços, combinado com os ganhos de produtividade/eficiência de custos, continuam levando a Margem Bruta Recorrente à melhores patamares, atingindo 42,9% no 1T21, com incremento de 8,2 p.p. vs. 1T20. A progressão da Margem Bruta Recorrente combinada com a otimização de Despesas Operacionais, que reduziram 4,4 p.p. vs. 1T20 na relação com a Receita Líquida, levaram o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia a atingir R\$ 80,8 milhões no 1T21, com Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 19,4% e incremento de 11,1 p.p. vs. 1T20.

As ações para fortalecer a posição de caixa da Companhia no decorrer dos últimos 12 meses - através da otimização do investimento em Capital de Giro - reduziram o Ciclo de Conversão de Caixa de 77 dias no 1T20 para 35 dias no 1T21. As maiores razões para esta redução no Ciclo de Conversão de Caixa são a otimização/qualificação do nível de estoques e melhoria na conversão da carteira de recebíveis.

Quanto à alavancagem financeira, a Companhia encerrou o trimestre com Dívida Líquida de R\$ 467,4 milhões, em patamares semelhantes ao 1T20, de R\$ 470,7 milhões. No 1T21, a Companhia teve mais amortizações de dívidas que captações, além de antecipar a distribuição de dividendos e implementar o programa de recompra de ações. A estabilidade no nível de Dívida Líquida combinado com o aumento significativo do EBITDA levou a redução na Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente para 2,0 vezes no 1T21.

Os investimentos da Companhia no período foram de R\$ 79,2 milhões. O CapEx do trimestre totalizou R\$ 16,8 milhões, destes, 79% foram destinados ao parque fabril de Tijucas-SC, para atualização e migração para produção de produtos de maiores formatos com maior valor agregado. Os demais valores de CapEx foram destinados para o parque fabril de Marechal Deodoro e expansão de lojas próprias. Também foram investidos R\$ R\$ 62,4 milhões no programa de recompra de ações da empresa, que foi aprovado em janeiro de 2021 e concluído em março de 2021, com recompra de 7,0 milhões de ações ao preço médio de R\$ 8,91 por ação.

Desempenho das Unidades de Negócios

A Unidade de Negócios Portobello apresentou crescimento da Receita Líquida no 1T21 de 41,3% vs. 1T20. O crescimento foi alavancado pela qualificação do *mix* de produtos ofertados, eficiência na gestão comercial e de canais, resultando em ganhos pontuais de preços. O volume cresceu devido a maior eficiência na gestão da cadeia e priorização no atendimento dos clientes estratégicos e exportação. A Margem Bruta avançou 6,6 p.p. vs. 1T20.

Portobello Grupo

A Unidade de Negócios Pointer, marca de design democrático do grupo, obteve excelentes resultados no 1T21, com crescimento de Receita Líquida vs. 1T20 de 101,6% em função do aumento de volume, ganho de produtividade fabril e *mix* mais qualificado com “Supercerâmicos”. A Margem Bruta progrediu 20,1 p.p vs. 1T20 devido ao efeito positivo da qualificação do *mix* de produtos, a precificação e ao posicionamento da marca no Norte e Nordeste do Brasil.

A Unidade de Negócios Portobello Shop encerrou o 1T21 com crescimento de Receita Líquida de 50,3% vs. 1T20. O ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), que mede o setor de varejo de materiais de construção no Brasil em valor e apontou crescimento de 19,4% no 1T21 vs. 1T20. A Margem Bruta também progrediu, com crescimento de 6,5 p.p. no vs. 1T20.

A Unidade de Negócios Portobello América, atingiu no 1T21 crescimento da Receita Líquida de 59,4% vs. 1T20 (30,5% em Dólares). Este crescimento ocorreu em função do aumento de volume de faturamento no mercado Norte Americano e pela desvalorização cambial. A Portobello América também apresentou uma evolução de Margem Bruta no 1T21 de 10,5 p.p vs. 1T20, em função da melhoria do *mix* de produtos e o efeito do câmbio.

Perspectivas 2T21

- A expectativa é de que no curto prazo o mercado de construção civil continue aquecido e que a Receita Líquida da Companhia no 2T21 tenha crescimento significativo vs. a base de comparação fraca do 2T20 (maior impacto da pandemia do COVID-19), com termos absolutos similares ao 1T21. Importante mencionar que a evolução das taxas básicas de juros poderá afetar as projeções de crescimento da economia e perspectivas do mercado imobiliário no médio/longo prazo.
- O foco continua sendo a manutenção da Margem Bruta por volta de 40,0%, apesar da forte pressão inflacionária sobre custos (principalmente energéticos e materiais importados), através de aumento de preços, melhoria de *mix* de produtos e produtividade fabril, além da gestão rigorosa nas escolhas relativas a custos e despesas operacionais.
- O plano de investimentos de CapEx continua focado nos projetos estratégicos para o crescimento no varejo com ampliação da rede de lojas Portobello Shop, ampliação da planta de Tijucas-SC, assim como para expansão dos negócios da Portobello América.
- A manutenção da relação Dívida Líquida/EBITDA em torno de 2,5 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente também continua sendo uma prioridade que vem se materializando através da disciplina na gestão financeira, da otimização do Ciclo de Conversão de Caixa e da preservação da liquidez.

COVID-19

O ano de 2021 iniciou com perspectivas positivas após o início da vacinação contra a COVID-19. Porém, durante o 1T21, os governos municipais e estaduais voltaram a impor restrições de circulação para conter a propagação do vírus, devido ao aumento expressivo de casos, a falta de medicamentos e incapacidade de atendimento hospitalar pela alta demanda para os casos mais graves, e conseqüentemente aumento no número de óbitos. Durante o 1T21, algumas lojas próprias e de franqueados tiveram períodos em que permaneceram fechadas, porém as unidades produtivas de Tijucas-SC e Marechal Deodoro-AL permaneceram em operação.

A Companhia salienta que todos os protocolos de segurança necessários para garantir a saúde dos colaboradores seguem sendo observados, conforme orientação e acompanhamento do Comitê de Gestão de Crise. O trabalho remoto para áreas administrativas se intensifica como prática, priorizando as pessoas do grupo de risco. Estas ações são sincronizadas em todas as unidades onde a Companhia tem negócios. Nas comunidades onde atuamos, mantemos o apoio para instituições e a população em geral. No 1T21, a Companhia realizou doação de

Portobello Grupo

respiradores para hospitais, de cestas básicas para atendimento de comunidades carentes, e equipamentos de proteção individual.

Desempenho Econômico-Financeiro

	1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Receita Líquida	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
Lucro Bruto	95,2	178,5	87,6%	83,3	157,5	13,3%	21,0
Margem Bruta	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	95,2	178,5	87,6%	83,3	157,5	13,3%	21,0
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
EBIT	21,7	65,3	201,1%	43,6	57,5	13,6%	7,8
Margem EBIT	7,9%	15,7%	7,8 p.p.	7,8 p.p.	14,3%	1,4p.p.	1,4p.p.
Lucro Líquido	21,0	40,4	92,3%	19,4	34,8	16,0%	5,6
Margem Líquida	7,7%	9,7%	2,0 p.p.	2,0 p.p.	8,7%	1,0 p.p.	1,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	12,5	40,4	224,3%	27,9	34,8	16,0%	5,6
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	4,5%	9,7%	5,2 p.p.	5,2 p.p.	8,7%	1,0 p.p.	1,0 p.p.
EBITDA	36,0	80,8	124,6%	44,8	74,7	8,0%	6,0
Margem EBITDA	13,1%	19,4%	6,3 p.p.	6,3 p.p.	18,6%	0,8 p.p.	0,8 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente	22,9	80,8	253,3%	57,9	74,7	8,0%	6,0
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	8,3%	19,4%	11,1 p.p.	11,1 p.p.	18,6%	0,8 p.p.	0,8 p.p.
Capital de Giro (R\$)	260,8	229,4	-12,1%	-31,4	195,3	17,5%	34,1
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	77	35	-54,5%	-42	42	-16,7%	-7
Dívida Líquida	470,7	467,4	-0,7%	-3,3	401,4	16,4%	66,0
Dívida Líquida/EBITDA	2,9	2,1	-26,9%	0,8	2,3	-7,3%	0,2
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente	4,9	2,0	-58,9%	-2,9	2,3	-12,6%	-0,3
PTBL3 Cotação Fechamento	2,23	8,76	292,8%	6,53	6,76	29,6%	2,00
Valor de Mercado	353,4	1.292,4	265,7%	939,0	1.044,6	23,7%	247,8
Volume Médio Negociação (12 Meses)	65,8	305,8	364,7%	240,0	223,7	36,7%	82,1

Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$ 416,4 milhões no 1T21, acréscimo de 51,9% vs. 1T20 e 3,8% vs. o 4T20. Este resultado é decorrente do crescimento de duplo dígito de todas as Unidades de Negócios da Companhia. Os principais fatores que contribuíram para este crescimento foram (i) o maior volume de vendas, (ii) *mix* de produtos de maior valor agregado, com preços maiores, (iii) ampliação da participação das lojas próprias e (iv) ampliação da participação da Portobello América, e (iv) efeito favorável do câmbio nas vendas no mercado externo.

A Receita Líquida do mercado interno cresceu 52,5% no 1T21 vs. 1T20. Segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento do mercado de materiais de construção (em valor) apresentou crescimento de 15,5 % no 1T21. Segundo a ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o volume de vendas de revestimentos cerâmicos (em metros quadrados) cresceu 21,5% no 1T21 vs. 1T20.

No mercado externo, a Receita Líquida cresceu 49,4% em Reais e 22,6% em Dólares no 1T21 vs. 1T20. Este resultado foi influenciado pelo volume de vendas nos EUA, com ampliação da participação dos negócios da Portobello América e efeito da desvalorização cambial.

Portobello Grupo

R\$ milhões	1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Receita líquida	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
Mercado Interno	215,2	328,2	52,5%	113,0	320,9	2,2%	7,3
Mercado Externo	59,0	88,2	49,4%	29,2	80,2	10,0%	8,0
US\$ milhões	1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Mercado Externo	13,1	16,1	22,6%	3,0	14,1	14,0%	2,0

Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1T21 aumentou 87,6% vs. 1T20, e 13,3% vs. 4T20. Dentre os principais fatores pelo aumento da Margem Bruta, destaca-se: (i) o crescimento no volume de vendas, (ii) aumento da participação de produtos de maior valor agregado, (iii) aumento de preços (iv) diluição dos custos fixos de produção. Deste modo, houve um aumento na Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 8,2 p.p vs. 1T20 e 3,6 p.p vs. o 4T20.

R\$ Milhões	1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Receita Operacional Líquida	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
Custo Produto Vendido (CPV)	-179,0	-237,9	32,9%	58,9	-243,6	-2,3%	-5,7
Custos Ociosidade	-	-		-	-	0,0%	0,0
Lucro Operacional Bruto	95,2	178,5	87,6%	83,3	157,5	13,3%	21,0
Margem Bruta	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.



● Margem Bruta
● Margem Bruta Ajustada e Recorrente

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais Ajustadas e Recorrentes do 1T21 foram 30,8% maiores que o 1T20. Este crescimento está concentrado nas despesas com vendas e na implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios. Quando analisadas em relação à Receita Líquida, as despesas representaram 27,2% no 1T21, com redução de 4,4 p.p. 1T20, refletindo a melhor diluição das despesas.

Portobello Grupo

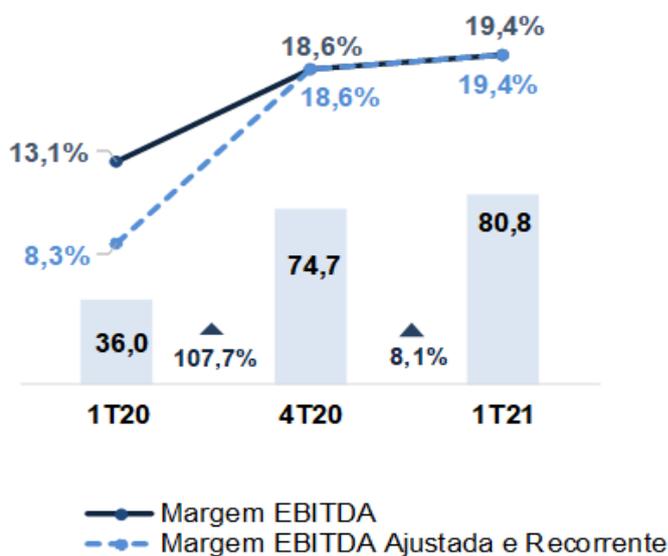
R\$ Milhões	1T20	%RL	1T21	%RL	▲	Absoluto	4T20	%RL	▲	Absoluto
Despesas Operacionais										
Vendas	-74,6	27,2%	-91,7	22,0%	22,8%	17,1	-87,4	21,8%	4,9%	4,2
Gerais e Administrativas	-10,7	3,9%	-13,5	3,2%	26,3%	2,8	-12,4	3,1%	9,2%	1,1
Outras Receitas (Despesas)	11,9	4,3%	-8,0	-1,9%	-167,4%	-19,9	-0,1	0,0%	+100%	-7,9
Receitas Não Recorrentes	-13,1		-	0,0%	-100,0%	13,1	0,0			
Despesas Operacionais Ajustada e Recorrente	-86,6	31,6%	-113,2	27,2%	30,8%	26,6	-100,0	24,9%	13,3%	13,3

As despesas com vendas tiveram um crescimento de 22,8% em relação ao 1T20. Este crescimento foi em função do maior volume de vendas que está ligado diretamente a despesas variáveis, sendo na maior parte relacionadas ao negócio Portobello Shop, com aumento da estrutura devido à quatro novas lojas próprias vs. 1T20, e marketing no canal revenda (*home centers*) com alocação de despesas com feiras no trimestre.

As despesas gerais e administrativas tiveram um aumento de 26,3% em relação ao 1T20. Este aumento é explicado pelas despesas com implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios, além de fortalecimento da governança corporativa.

Já em outras despesas, a Companhia incorreu em R\$ 8,0 milhões que se referem: (i) provisionamento de processos judiciais no valor de R\$ 2,5 milhões, (ii) provisionamento para o Programa de Participação no Resultado (PPR) do ano de 2021 de R\$ 3,8 milhões, e (iii) premiação extra pelo atingimento do resultado do 1T21 R\$ 2,3 milhões.

EBITDA



Portobello Grupo

R\$ Milhões	1T20	%RL	1T21	%RL	4T20	%RL
Lucro Líquido	21,0	7,7%	40,4	9,7%	34,8	8,7%
(+) Despesas Financeiras	-10,7	-3,9%	11,5	2,8%	17,3	4,3%
(+) Depreciação e Amortização	14,3	5,2%	15,5	3,7%	17,2	4,3%
(+) Tributos Sobre Lucro	11,4	4,2%	13,4	3,2%	5,4	1,3%
(+) Outros	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
EBITDA	36,0	13,1%	80,8	19,4%	74,7	18,6%
Eventos Não Recorrentes:	-13,1	4,8%	-	0,0%	0,0	0,0%
1) Outros Ganhos Judiciais	-13,1		-		0,0	
EBITDA Ajustado e Recorrente	22,9	8,3%	80,8	19,4%	74,7	18,6%

1) Outros Ganhos Judiciais: R\$ (13,2) milhões no 1T20, referente ao ganho judicial de correção das cédulas de crédito rural.

A Companhia encerrou o 1T21 com o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 80,8 milhões, 253,3% acima do 1T20 e 8,2% acima do 4T20 com R\$ 74,7 milhões. A Companhia continua apresentando aumento de EBITDA em relação aos períodos comparados, com destaque para o crescimento nas vendas em função de melhores preços, volume, mix de canais e de produtos, além do efeito favorável da taxa de câmbio, combinado com eficiência operacional, a diluição dos custos e despesas fixas.

O incremento de Margem EBITDA foi de 11,1 p.p no 1T21 vs. 1T20 e 0,8 p.p. vs. 4T20, impactado pelo aumento do volume vendido, aliado ao ganho de produtividade, na qualificação do mix de produtos com melhor rentabilidade, aumento de preços, absorção dos custos fixos de produção, e otimização das despesas recorrentes.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ajustado e Recorrente no 1T21 foi de R\$ 40,4 milhões, com aumento de 224,3% (R\$ 27,9 milhões) quando comparado ao 1T20 e melhoria de 16,0% vs. 4T20. O crescimento do volume de vendas, os reajustes de preços, a ótima performance operacional, o ganho financeiro oriundo da variação cambial e o controle das despesas operacionais foram as principais razões para o incremento do Lucro Líquido.

R\$ Milhões	1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Lucro Líquido	21,0	40,4	92,3%	19,4	34,8	16,0%	5,6
Eventos não recorrentes	(8,6)	-		8,6	-		
(1) Despesas Financeiras	(1,3)	-		1,3	-		
(2) IRPJ / CSLL	5,9	-		(5,9)	-		
(3) Outras receitas/despesas	(13,1)	-		13,1	-		
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	12,5	40,4	224,3%	27,9	34,8	16,0%	5,6

Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o 1T21 com posição de caixa de R\$ 242,9 milhões, uma redução de R\$ 83,4 milhões quando comparado ao início do período, em função da antecipação de pagamento de dividendos e desembolso do programa de recompra das ações.

Durante o 1T21 foram investidos R\$ 79,2 milhões, sendo R\$ 62,4 milhões destinados ao programa de recompra de ações e o restante destinado ao CapEx na planta de Tijucas-SC, com atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, na planta de Marechal Deodoro-AL, para a atualização e revitalização fabril, e também para a expansão da área de vendas das lojas próprias. As atividades de financiamento consumiram R\$ 45,1 milhões do caixa, conforme o cronograma de amortizações.

Portobello Grupo

R\$ Milhões	1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Atividades							
Operacionais	48,0	40,9	-0,1	-7,0	91,2	-0,6	-50,3
Investimento	-14,1	-79,2	4,6	-65,1	-39,0	1,0	-40,2
Financiamento	15,5	-45,1	-3,9	-60,6	-15,0	2,0	-30,1
Varição no Caixa	49,4	-83,4	-2,7	-132,8	37,1	-3,2	-120,6
Saldo Inicial	275,4	326,3	0,2	50,9	289,2	0,1	37,1
Saldo Final	324,8	242,9	-0,3	-81,9	326,3	-0,3	-83,4

Capital de Giro

A Companhia apresentou no 1T21 uma redução no Capital de Giro de 12,1% vs. 1T20 ou R\$ 31,4 milhões, com destaque para otimização dos níveis de estoque de produtos acabados, do melhor gerenciamento da carteira de recebíveis. O Ciclo de Conversão de Caixa no 1T21 apresentou uma significativa redução de 42 dias vs. 1T20 e de 7 dias vs. 4T20, decorrente da otimização dos estoques, onde houve redução de não saudáveis, melhor gestão da carteira de recebíveis com redução efetiva de prazo médio, além de menores níveis de inadimplência.

		1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Em R\$milhões	Contas a Receber	218,5	277,2	26,9%	58,7	245,3	13,0%	31,9
	Estoques	285,9	218,3	-23,6%	-67,6	204,6	6,7%	13,7
	Fornecedores	243,5	266,1	9,3%	22,6	254,6	4,5%	11,5
	Capital de Giro	260,8	229,4	-12,1%	-31,4	195,3	17,5%	34,1
Em Dias	Contas a Receber	58	53	-7,9%	-5	58	-9,2%	-5
	Estoques	124	82	-33,8%	-42	84	-2,5%	-2
	Fornecedores	105	101	-4,2%	-4	101	-0,6%	-1
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	77	35	-54,9%	-42	42	-16,6%	-7

Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 79,2 milhões no 1T21, dos quais 79% para o plano de recompra de ações, 14% destinados à planta de Tijucas-SC, 2% para Planta de Marechal Deodoro, 4% para projetos comerciais e corporativos e 1% para lojas próprias. Na planta de Tijucas-SC, 96% dos investimentos foram destinados para preparação e atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, e 4% foram destinados aos demais projetos comerciais e logísticos. Na planta de Marechal Deodoro-AL, a maior parte dos investimentos foi destinado a adequação estrutural do parque fabril. Com relação à expansão das lojas próprias, o 1T21 teve investimentos ligados principalmente a atualização dos pontos de venda, levando para a frente de lojas as novidades em produtos de grandes formatos.

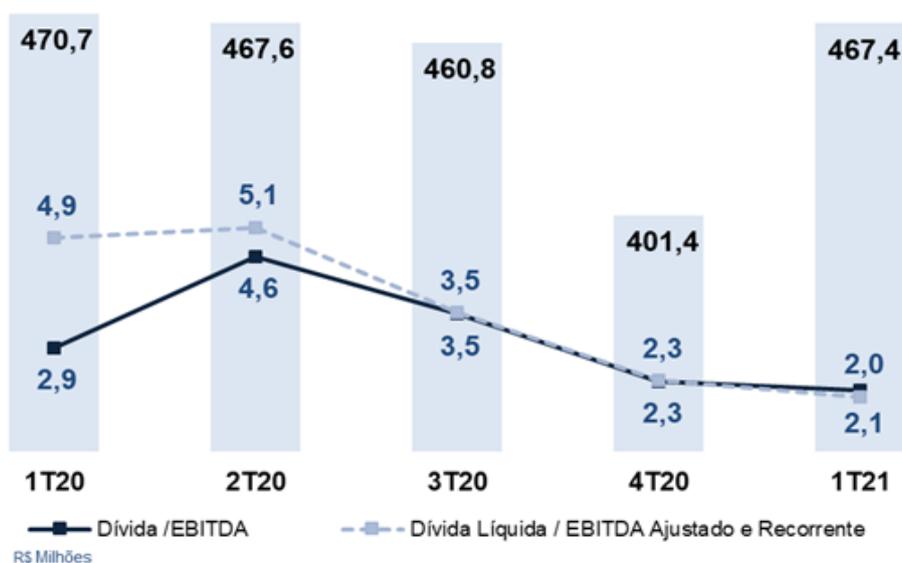
Portobello Grupo



Endividamento / Estrutura de Capital

A Dívida Líquida da Companhia encerrou 1T21 no patamar de R\$ 467,4 milhões, semelhante aos números do 1T20, porém apresentou crescimento com relação ao 4T20, relacionado principalmente ao programa de recompra de ações com desembolso R\$ 62,4 milhões e antecipação de dividendos de R\$ 17,2 milhões. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 232,4 milhões, resultou na queda na alavancagem para 2,0 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente.

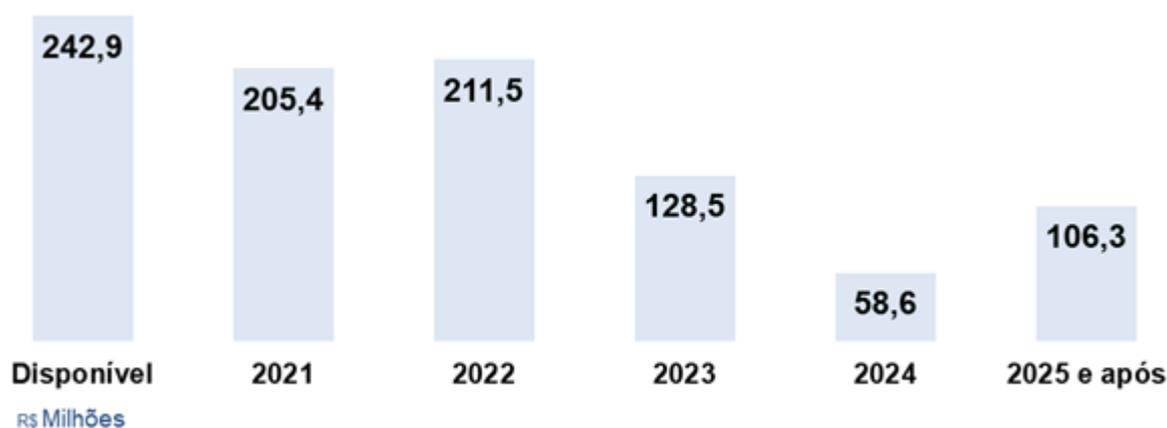
No 1T21, foram amortizados R\$ 41,5 milhões de Dívida Bancária e captados R\$ 16,9 milhões, do Banco do Nordeste S.A. e PRODEC (Programa Desenvolvimento das Empresas Catarinenses). Ao final deste período foram atingidas todas as exigências contratuais (*covenants*) relativas ao índice de alavancagem, que poderiam provocar o vencimento antecipado de contratos de financiamento e das debêntures.



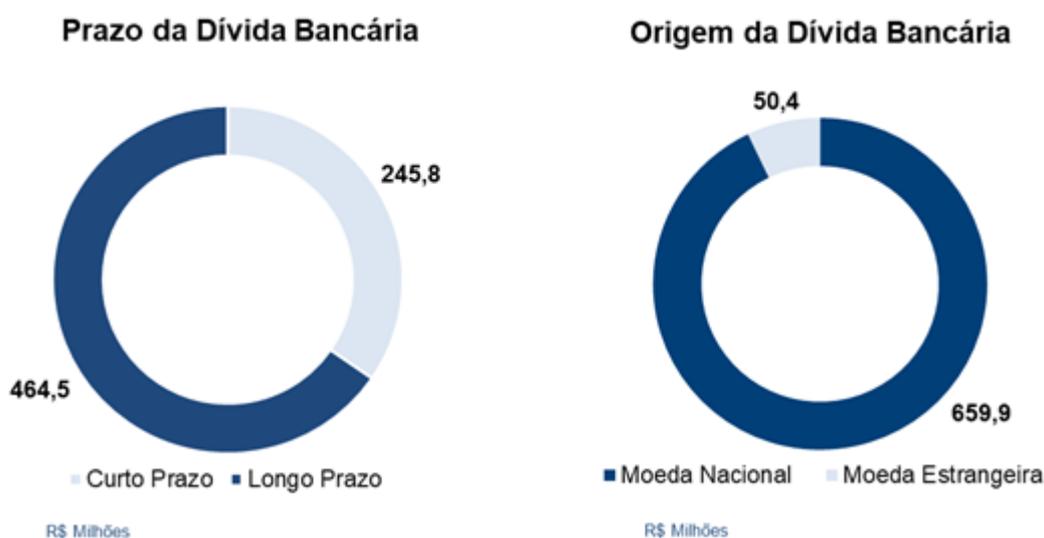
Portobello Grupo

R\$ milhões	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Dívida Bancária Bruta	795,5	749,7	750,0	727,8	710,3
Disponibilidades	-324,8	-282,1	-289,2	-326,4	-242,9
Endividamento Líquido	470,7	467,6	460,8	401,4	467,4
EBITDA (Últimos 12 meses)	162,1	102,6	130,9	175,3	220,1
EBITDA Ajustado e Recorrente (Últimos 12 meses)	96,1	93,5	130,0	174,5	232,4
Dívida Líquida / EBITDA	2,9	4,6	3,5	2,3	2,1
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente	4,9	5,1	3,5	2,3	2,0

Abaixo é apresentado o cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta):



A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 34,6% do total e o restante tem vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (92,9%) em moeda nacional. O custo total médio da Dívida Bancária é de 5,3% a.a. e o prazo médio é de 3,4 anos.



Conforme comunicado ao mercado de 11 de março de 2021, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, atribuiu à Companhia o rating inicial "BBB(bra)" - rating nacional de longo prazo, com perspectiva estável.

Portobello Grupo

Deliberação das Assembleias

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2021, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 60,9 milhões. Foram antecipados R\$ 17,3 milhões em 09 de fevereiro de 2021 e o saldo remanescente de R\$ 43,6 milhões foi pago em 13 de maio de 2021.

A remuneração total distribuída aos acionistas, referente ao exercício de 2020, representou um *dividend yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 6,11%.

Planos de Recompra

Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 20 de janeiro de 2021, o cancelamento de 3,9 milhões de ações em tesouraria no valor de R\$ 14,1 milhões, sem redução do capital social. Na mesma data foi aprovado o novo programa de recompra para aquisição de até 7,0 milhões de ações, correspondendo a 4,4% do total de ações emitidas pela Companhia ou 10% das ações em circulação (*free float*), com vigência até 21 de janeiro de 2022. Em 31 de março de 2021, a Companhia concluiu o novo programa de recompra de 7,0 milhões de ações ao preço médio de R\$ 8,91.

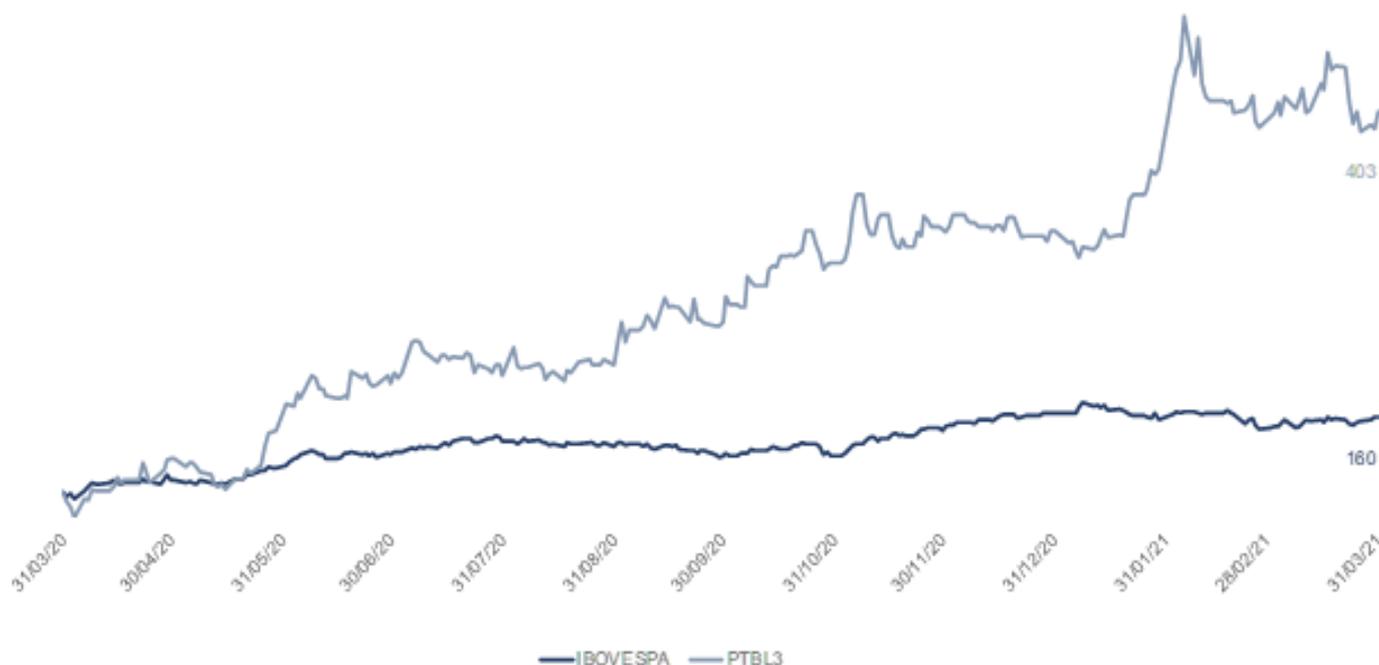
Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 12 de maio de 2021, o cancelamento de 7,0 milhões de ações em tesouraria no valor de R\$ 62,4 milhões, sem redução do capital social.

Desempenho das ações PTBL3

As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o último pregão de março de 2021 cotadas a R\$ 8,76, com valorização de 292,8% quando comparado ao fechamento de março de 2020 (cotação R\$ 2,23). A ação PTBL3 avançou 251,9% acima do índice Bovespa no mesmo período. O volume financeiro médio mensal negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 305,8 milhões, um aumento de 364,7% frente aos R\$ 65,8 milhões de março de 2020.

Ao final do 1T21, a Companhia apresentava valor de mercado da Companhia equivalente a R\$ 1.292,4 milhões, considerando a cotação final da ação R\$ 8,76.

Portobello Grupo

PTBL3 x Ibovespa
De (base 100) 31/03/2020 a 31/03/2021

Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para seu cliente.

Administração

Diretoria Estatutária

Nome	Cargo
Mauro do Valle Pereira	Diretor Presidente
Ronei Gomes	Diretor Vice Presidente de Finanças e de Relações com investidores
Edson Luiz Mees Stringari	Diretor Vice Presidente Jurídico e Compliance

Conselho de Administração

Nome	Membro
Cesar Gomes Júnior	Presidente do Conselho
Cláudio Ávila da Silva	Vice Presidente do Conselho
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Glaucio José Côrte	Conselheiro Independente
Geraldo Luciano Mattos Junior	Conselheiro Independente
Walter Roberto de Oliveira Longo	Conselheiro Independente
Marcos Gouvêa de Souza	Conselheiro Independente

PortobelloGrupo

Governança Corporativa

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção
dri@portobello.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da B3.
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas.
- *Tag- Along* de 100% as ações.
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração.
- Política de dividendos mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.
- Política de Divulgação de Atos e Fatos relevantes e de negociação de Valores Mobiliários vigentes.

A Companhia iniciou a adequação às exigências ao regulamento no novo mercado, com relação aos órgãos de fiscalização e controle, entre eles a criação do piloto do Comitê de auditoria, além das áreas de auditoria interna e funções de *compliance* e controles internos, que estão em fase de implementação.

Teleconferência

Terça-feira, 18 de maio de 2021 às 11h00min será realizada a teleconferência em português do resultado do primeiro trimestre de 2021.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação de slides, que estará disponível 30 minutos antes em: <https://ri.portobello.com.br/>

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo website de RI da Companhia (<https://ri.portobello.com.br/>).



Portobello Grupo

Demonstrativos Financeiros

Balança Patrimonial

Ativo	1T20	AV %	4T20	AV %	1T21	AV %
Circulante	956,9	46,9%	916,7	45,1%	876,4	43,9%
Disponibilidades	324,8	15,9%	326,3	16,0%	242,9	12,2%
Contas a Receber	243,2	11,9%	289,1	14,2%	320,1	16,0%
Estoques	285,9	14,0%	204,6	10,1%	218,3	10,9%
Outros	103,0	5,1%	96,7	4,8%	95,0	4,8%
Não Circulante	1.082,8	53,1%	1.117,6	54,9%	1.119,7	56,1%
Realizável a Longo Prazo	498,2	24,4%	464,5	22,8%	460,1	23,1%
Depósitos Judiciais	157,8	7,7%	156,3	7,7%	158,5	7,9%
Ativo Judicial	119,7	5,9%	119,7	5,9%	119,7	6,0%
Depósito em garantia	101,4	5,0%	87,4	4,3%	87,1	4,4%
Recebíveis da Eletrobrás	12,8	0,6%	12,8	0,6%	12,8	0,6%
Aplicações financeiras vinculadas	-	0,0%	15,3	0,8%	10,5	0,5%
Tributos a recuperar e imposto diferido	-	0,0%	50,99	2,5%	49,4	2,5%
Outros Ativos Não Circulantes	106,4	5,2%	22,0	1,1%	22,0	1,1%
Ativos Fixos	584,6	28,7%	653,1	32,1%	659,6	33,0%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	522,8	25,6%	581,3	28,6%	585,0	29,3%
Ativo de Arrendamento	61,8	3,0%	71,4	3,5%	74,2	3,7%
Outros Investimentos	-	0,0%	0,3	0,0%	0,3	0,0%
Total do Ativo	2.039,7	100,0%	2.034,3	100,0%	1.996,1	100,0%
Passivo	1T20	AV %	4T20	AV %	1T21	AV %
Circulante	757,7	37,1%	740,6	36,4%	760,3	38,1%
Empréstimos/Debêntures	288,7	14,2%	223,9	11,0%	248,9	12,5%
Fornecedores e Cessão de Crédito	266,7	13,1%	292,7	14,4%	297,1	14,9%
Obrigações de arrendamento	12,0	0,6%	34,8	1,7%	32,2	1,6%
Obrigações tributárias	-	0,0%	33,8	1,7%	33,2	1,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	-	0,0%	46,5	2,3%	53,5	2,7%
Adiantamento de clientes	-	0,0%	43,8	2,2%	43,1	2,2%
Outros	190,4	9,3%	65,1	3,2%	52,2	2,6%
Não Circulante	910,7	44,6%	876,5	43,1%	838,0	42,0%
Empréstimos/Debêntures	506,8	24,8%	503,9	24,8%	461,4	23,1%
Fornecedores	129,6	6,4%	169,7	8,3%	169,3	8,5%
Dívidas com Pessoas Ligadas	56,3	2,8%	56,3	2,8%	56,4	2,8%
Provisões	137,8	6,8%	63,6	3,1%	65,6	3,3%
Obrigações de Arrendamento	37,6	1,8%	38,4	1,9%	45,4	2,3%
Outros	42,6	2,1%	44,6	2,2%	40,0	2,0%
Patrimônio Líquido	371,3	18,2%	417,2	20,5%	397,7	19,9%
Capital Social	200,0	9,8%	200,0	9,8%	200,0	10,0%
Ações em Tesouraria	-	0,0%	(14,1)	-0,7%	(62,4)	-3,1%
Reservas de Lucro	205,4	10,1%	250,9	12,3%	277,6	13,9%
Outros Resultados Abrangentes	(39,9)	-2,0%	(50,1)	-2,5%	(47,9)	-2,4%
Dividendos Adicionais Propostos	5,8	0,3%	30,4	1,5%	30,4	1,5%
Total do Passivo	2.039,7	100,0%	2.034,3	100,0%	1.996,1	100,0%

Portobello Grupo

Demonstração do Resultado

R\$ milhões	1T20	4T20	1T21
Receita Líquida de Venda	274,2	401,1	416,4
Lucro Operacional Bruto	95,2	157,5	178,5
Receitas (despesas) Operacionais Líquidas	-73,5	-100,1	-113,2
Vendas	-74,6	-87,5	-91,7
Gerais e Administrativas	-10,7	-12,4	-13,5
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	11,9	-0,1	-8,0
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	21,6	57,5	65,3
Resultado Financeiro	10,7	-17,3	-11,5
Receitas Financeiras	8,6	2,3	3,1
Despesas Financeiras	-18,2	-18,7	-15,4
Variação Cambial Líquida	20,2	-0,9	0,8
Resultado antes dos Tributos sobre os Lucros	32,3	40,2	53,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	-11,3	-5,3	-13,4
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	21,0	34,8	40,4

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	1T20	4T20	1T21
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	48,0	80,2	40,9
Caixa Gerado nas Operações	52,2	45,6	95,3
Variações nos Ativos e Passivos	4,6	61,7	-39,2
Juros Pagos e Tributos sobre o Lucro Pagos	-8,8	-27,1	-15,1
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-14,1	-24,9	-79,2
Aquisição do Ativo Imobilizado	-12,3	-21,2	-13,0
Aquisição do Ativo Intangível	-2,0	-3,7	-3,9
Aquisições em Tesouraria	0,2	0,0	-62,4
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	15,5	-18,1	-45,1
Captação de Empréstimos e Financiamentos	37,7	76,4	16,9
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-19,7	-94,2	-41,5
Dividendos Pagos	0,0	-6,3	-17,2
Amortização de Arrendamento	-2,4	5,9	-3,3
Aumento/(Redução) Caixa no período/exercício	49,4	37,1	-83,4
Saldo Inicial	275,4	289,2	326,3
Saldo Final	324,8	326,3	242,9

Visite o site de Relações com Investidores:

<https://ri.portobello.com.br/>

1. Contexto operacional

A PBG S.A., também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores no Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011 e editado em 18 de fevereiro de 2019, que detém, em 31 de março de 2021, 53,7% das ações da Companhia. O saldo remanescente é composto por 4,5% ações em tesouraria e 41,8% em circulação (*free float*).

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto têm como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior. A Companhia possui uma fábrica na cidade de Tijucas - SC e outra em Marechal Deodoro - AL, além dos centros de distribuição.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária nas sociedades controladas: (i) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop, com uma rede de lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) PBTEch que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra dezessete lojas; (iii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica, que desde o segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais no Sudeste e (v) Portobello America que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano e gradativamente retomou as operações a partir do segundo semestre de 2018, e no ano de 2019 foi constituída a (vi) Portobello America Manufacturing, LLC, uma subsidiária da Portobello America, com o intuito de construir uma fábrica nos EUA.

1.1 Efeitos do COVID-19 e ações tomadas pela Companhia

A Companhia permanece trabalhando ativamente nas medidas de prevenção do COVID-19, seguindo todas as orientações de prevenção sugeridas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como as determinações governamentais nos níveis Federal, Estadual e Municipal.

Através do Comitê de Crise, a Companhia implementou uma série de ações com o objetivo de minimizar os impactos à sua comunidade. Além disso, vem monitorando os impactos econômicos, bem como os efeitos em suas demonstrações e informa que:

- As unidades industriais operaram em sua capacidade normal no trimestre;
- Não houve necessidade de captação de linha de crédito para atender a impactos da pandemia;
- Não houve novas perdas de créditos de liquidação duvidosa com necessidade de constituição de *impairment*;

As restrições geradas pela pandemia, em grandes centros comerciais, não foram suficientes para impactar os números da Companhia no primeiro trimestre de 2021, mantendo-se as previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos.

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis, intermediárias, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária” e com a IAS 34 – “Interim Financial Reporting” emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde as suas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2021.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Administração durante a aplicação das políticas contábeis da Companhia e as informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas nas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Consolidações

3.1.1 Demonstrações Financeiras consolidadas

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto, que são atualmente exercidos ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que cessa o controle.

O percentual de participação da Companhia nas empresas controladas em 31 de março de 2021 é:

	<u>País de constituição</u>	<u>Participação direta</u>	<u>Participação Indireta</u>
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	0,00%
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	2,00%

As operações entre a Companhia e suas controladas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados para fins de preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas.

As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b) Transações e participações dos não controladores

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações não controladoras da mesma forma que as transações com proprietários de ativos classificados como partes relacionadas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações em não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

3.1.2 Demonstrações Financeiras individuais

Nas Demonstrações Financeiras individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldos dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

Na utilização do método de equivalência patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Portanto, o valor do investimento está demonstrado líquido do dividendo proposto pela controlada. Desta forma, não há reconhecimento de receita de dividendos.

3.2 Apresentações de informações por segmento de negócio

As informações por segmentos de negócio são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a principal tomadora de decisões operacionais. A principal tomadora de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos de negócio, é a Diretoria Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

3.3 Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

a) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, conforme descrito na nota explicativa nº 33.

b) Empresas controladas no exterior

Os ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos e Euro) registrados por controlada, sediada no exterior, foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e o resultado foi convertido pelas taxas de câmbio médias mensais. A variação cambial sobre o investimento no exterior foi registrada como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido sob a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial".

3.4 Interpretação de IFRS emitida pelo IASB – ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia revisou os tratamentos dados aos impostos incidentes sobre o lucro e a contribuição social, com o objetivo de determinar o impacto nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado, conforme determina o IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

Na avaliação da Companhia, concluiu-se que a aplicação dessa interpretação não trouxe impactos significativos, uma vez que foram considerados os principais tratamentos de apuração de imposto de renda e de contribuição social.

3.5 Reconhecimento da receita

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e suas controladas.

A receita de vendas é reconhecida quando o controle é transferido, ou seja, no momento da entrega física dos bens ou serviços e transferência de propriedade. Após a entrega os clientes assumem os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens (tem o poder para decidir sobre o método de distribuição e o preço de venda, responsabilidade pela revenda e assume os riscos de obsolescência e perda com relação às mercadorias). Nesse momento é reconhecido um recebível pois é quando o direito à contraprestação se torna incondicional.

A receita de *royalties* (franquias) é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis nas controladas.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos conforme detalhado na demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela gerência responsável, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a vice-presidência de finanças identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Companhia apresenta a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

	Em reais			
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber	46.829	42.935	88.797	60.211
Conta corrente	1.643	1.502	18.250	21.912
Créditos com controladas	59.321	45.308	-	-
Ativos expostos	107.793	89.745	107.047	82.123
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(13.291)	(15.332)	(40.302)	(37.845)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(36.796)	(45.210)	(36.796)	(45.210)
Passivo de arrendamento	-	-	(22.259)	(20.522)
Empréstimos e financiamentos	(54.346)	(49.123)	(54.346)	(49.123)
(-) Operação <i>Swap</i>	15.479	14.117	15.479	14.117
Passivos expostos	(88.954)	(95.548)	(138.224)	(138.583)
Exposição líquida	18.839	(5.803)	(31.177)	(56.460)

Essa exposição cambial é dividida em:

1. Euro:

	Em Euro			
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber	394	197	394	197
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(799)	(1.012)	(799)	(1.012)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(5.481)	(7.071)	(5.481)	(7.071)
	(5.886)	(7.886)	(5.886)	(7.886)

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2. Dólar:

	Em Dólar			
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber	7.757	8.020	15.123	11.344
Conta corrente	288	288	3.203	4.215
Créditos com controladas	10.412	8.718	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(1.394)	(1.730)	(6.135)	(6.062)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(21)	-	(21)	-
Obrigações de arrendamento	-	-	(3.907)	(3.949)
Empréstimos e financiamentos	(9.539)	(9.453)	(9.539)	(9.453)
(-) Operação <i>Swap</i>	2.717	2.717	2.717	2.717
	10.220	8.560	1.441	1.850

A Companhia mantém a estratégia de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos adquiridos a taxas fixas, expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são realizadas em CDB bancários com uma pequena parcela em fundos de investimentos, conforme nota explicativa nº 6.

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantém rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta os limites de crédito sempre que é detectada qualquer alteração material no nível de risco percebido.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e vice-presidência de finanças.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados.

	Controladora									
	31 de março de 2021					31 de dezembro de 2020				
	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	248.916	6.623	282.142	11.239	548.920	223.908	7.594	280.943	9.290	521.735
Entre um e dois anos	296.930	5.573	157.745	25.196	485.444	210.603	4.763	151.364	9.290	376.020
Entre dois e cinco anos	108.177	7.969	11.556	4.520	132.222	215.592	8.116	18.357	25.127	267.192
Acima de cinco anos	56.271	-	-	-	56.271	77.663	-	-	-	77.663
	710.294	20.165	451.443	40.955	1.222.857	727.766	20.473	450.664	43.707	1.242.610

	Consolidado									
	31 de março de 2021					31 de dezembro de 2020				
	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	248.916	32.199	297.100	11.246	589.461	223.908	34.803	295.244	9.354	563.309
Entre um e dois anos	296.930	13.602	157.745	25.422	493.699	210.603	11.963	151.364	9.354	383.284
Entre dois e cinco anos	108.177	30.720	11.556	4.294	154.747	215.592	24.878	18.357	25.298	284.125
Acima de cinco anos	56.271	1.064	-	-	57.335	77.663	1.538	-	-	79.200
	710.294	77.585	466.401	40.962	1.295.242	727.766	73.182	464.965	44.006	1.309.919

d) Análise de sensibilidade

i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Administração da Companhia efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores das despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Esse estudo tem como base o cenário provável de alta da taxa CDI para 2,88% ao ano, com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) e da Selic para 2,88% ao ano. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

	Consolidado em Reais							
	31 de março de 2021	Risco	Taxa Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Aplicações financeiras	161.463	Alta CDI	3,52%	5.683	4,40%	7.104	5,28%	8.525
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(324.470)	Alta CDI	3,52%	(11.421)	4,40%	(14.277)	5,28%	(17.132)
Debêntures	(200.918)	Alta CDI	3,52%	(7.072)	4,40%	(8.840)	5,28%	(10.608)
Parcelamento de obrigações tributárias	(40.962)	Alta Selic	3,52%	(1.442)	4,40%	(1.802)	5,28%	(2.163)
	(404.887)			(14.252)		(17.815)		(21.378)

* Índices Selic e CDI extraídas do site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 19 de abril de 2021.

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2021 para os quais, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras. A taxa provável foi então agravada em 25%, 50%, -25%, -50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

	31 de março de 2021 (Pagar) Receber		Cenário Provável	Consolidado			
				Valorização da moeda		Desvalorização da moeda	
				Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
	Dólar	Reais	5,5909	6,9886	8,3864	4,1932	2,7955
Contas a receber	15.123	86.160	(1.609)	19.529	40.667	(22.747)	(43.885)
Conta corrente	3.203	18.248	(341)	4.136	8.613	(4.818)	(9.295)
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(2.916)	(16.613)	310	(3.766)	(7.841)	4.396	8.462
Fornecedores de imobilizado e intangível	(21)	(120)	2	(27)	(56)	32	61
Obrigação de arrendamento	(3.907)	(22.259)	416	(5.045)	(10.506)	5.877	11.338
Empréstimos e financiamentos	(9.539)	(54.347)	1.015	(12.318)	(25.651)	14.348	27.681
(-) Contrato de Swap	2.717	15.480	(289)	3.509	7.306	(4.087)	(7.884)
Exposição líquida	4.660	26.550	(496)	6.017	12.531	(6.999)	(13.522)
	Euro	Reais	6,7427	8,4284	10,1141	5,0570	3,3714
Contas a receber	394	2.636	20	684	1.348	(644)	(1.308)
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(799)	(5.347)	(41)	(1.388)	(2.735)	1.306	2.653
Fornecedores de imobilizado e intangível	(5.481)	(36.676)	(281)	(9.520)	(18.759)	8.958	18.198
Exposição líquida	(5.886)	(39.386)	(302)	(10.223)	(20.145)	9.620	19.542

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa futura provável do euro e do dólar para 90 dias, obtida junto ao site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 19 de abril de 2021.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base na dívida líquida dividida pelo EBITDA. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices em 31 de março de 2021 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Dívida Bancária Bruta	710.294	727.766	710.294	727.766
Disponibilidades	(160.836)	(245.779)	(242.893)	(326.325)
Endividamento líquido	549.458	481.987	467.401	401.441
Total do patrimônio líquido	397.720	417.168	397.740	417.184
Total do capital	947.178	899.155	865.141	818.625
EBITDA	220.168	175.354	220.168	175.354
Endividamento Líquida/ EBITDA	2,50	2,75	2,12	2,29
Índice de alavancagem financeira (%)	58	54	54	49

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir demonstra a classificação dos instrumentos financeiros por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativos, avaliados pelo valor justo por meio de resultado				
Derivativos	14.792	14.117	14.792	14.117
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	160.836	245.779	242.893	326.325
Contas a receber de clientes	253.805	261.227	320.140	289.090
Dividendos a receber	44.617	53.023	-	-
Créditos com controladas	75.079	53.768	-	-
Créditos com outras pessoas ligadas	-	-	-	-
Depósitos judiciais	158.535	156.296	158.529	156.324
Aplicações financeiras vinculadas	8.147	13.317	8.147	13.317
Outros ativos	21.800	20.475	23.802	21.127
	<u>737.611</u>	<u>818.003</u>	<u>768.303</u>	<u>820.300</u>
Custo amortizado				
Fornecedores e Cessão	451.443	450.674	466.401	462.371
Empréstimos, financiamentos e debêntures	710.294	727.766	710.294	727.766
Dividendos a pagar	13.778	31.005	13.851	31.079
Obrigações de Arrendamento	20.165	20.473	77.585	73.182
Dívidas com Pessoas ligadas	56.334	56.330	56.369	56.326
Outros passivos	27.938	27.915	32.692	30.913
	<u>1.279.952</u>	<u>1.314.163</u>	<u>1.357.192</u>	<u>1.381.637</u>

A aplicação financeira possui um fundo de investimento de longo prazo e está atrelada a uma cláusula de reciprocidade no contrato de empréstimo com o Banco do Nordeste no valor de R\$ 8.147 e em 2020, houve o reconhecimento do valor de R\$ 4.741 equivalente a US\$ 1.000 para a aplicação financeira vinculada conforme solicitado em *waiver* obtido junto ao banco (R\$ 5.197). Também há uma aplicação de R\$ 14.115 dada como fiança para um empréstimo junto a outra instituição financeira (R\$ 14.047 em 31 de dezembro de 2020).

6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações, majoritariamente em CDB bancários e uma pequena parcela em fundos de investimento, cuja rentabilidade média do fundo na data do balanço foi equivalente a 98,3% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e têm liquidez imediata, podendo ser resgatada a qualquer momento, sem penalidades.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas correntes	46.818	38.052	81.430	77.124
Aplicações financeiras	114.018	207.727	161.463	249.201
	<u>160.836</u>	<u>245.779</u>	<u>242.893</u>	<u>326.325</u>

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

Em junho de 2018, a Companhia celebrou uma operação de Crédito Exportação (NCE) e em conjunto uma operação de *Swap*, que visa proteger os pagamentos futuros desses empréstimos e financiamentos, das oscilações do dólar norte americano e da taxa de juros. Esta operação está classificada no passivo circulante e não circulante. Esta operação de Crédito, repactuada em junho de 2020, foi de US\$ 2,711, equivalente a R\$ 14.430, ao custo de 2,95% ao ano mais LIBOR-03 e variação cambial, com *Swap* para 100% CDI mais 2,95% ao ano e prazo de pagamento em 45 meses, com carência aproximada de 12 meses. As amortizações são trimestrais.

Em 31 de março de 2021, houve ganho não realizado no valor de R\$ 1.317, efeito líquido de um ganho de R\$ 1.576 e uma perda de R\$ 259 nas operações de *swap*, conforme nota explicativa nº 33.

A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou quaisquer outros instrumentos de risco.

8. Contas a receber de clientes

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber de terceiros				
Mercado interno	210.527	223.585	235.111	234.650
Mercado externo	46.829	42.935	88.914	60.211
	<u>257.356</u>	<u>266.520</u>	<u>324.025</u>	<u>294.861</u>
Contas a receber de partes ligadas				
Entidades ligadas à administração	1.445	342	2.607	1.148
	<u>1.445</u>	<u>342</u>	<u>2.607</u>	<u>1.148</u>
Total de contas a receber no curto prazo	<u>258.801</u>	<u>266.862</u>	<u>326.632</u>	<u>296.009</u>
Total de contas a receber mercado interno no longo prazo	<u>3.391</u>	<u>3.391</u>	<u>3.391</u>	<u>3.391</u>
Total de contas a receber	<u>262.192</u>	<u>270.253</u>	<u>330.023</u>	<u>299.400</u>
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes				
PCLD Curto Prazo	(4.996)	(5.635)	(6.492)	(6.919)
PCLD Longo Prazo	(3.391)	(3.391)	(3.391)	(3.391)
	<u>(8.387)</u>	<u>(9.026)</u>	<u>(9.883)</u>	<u>(10.310)</u>
Total do contas a receber líquido de PCLD	<u>253.805</u>	<u>261.227</u>	<u>320.140</u>	<u>289.090</u>

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

a) Composição das contas a receber por idade de vencimento

	Controladora					
	31 de março de 2021	Perdas estimadas	Cobertura %	31 de dezembro de 2020	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	253.645	(2.593)	1,0%	261.967	(2.826)	1,1%
Vencidos até 30 dias	1.638	(89)	5,4%	1.584	(378)	23,9%
Vencidos de 31 a 60 dias	527	(111)	21,1%	641	(182)	28,4%
Vencidos de 61 a 90 dias	487	(102)	20,9%	354	(98)	27,7%
Vencidos de 91 a 120 dias	317	(114)	36,0%	179	(80)	44,7%
Vencidos de 121 a 180 dias	473	(273)	57,7%	402	(336)	83,6%
Vencidos de 181 a 360 dias	1.714	(1.714)	100,0%	1.735	(1.735)	100,0%
Vencidos há mais de 361 dias	3.391	(3.391)	100,0%	3.391	(3.391)	100,0%
	262.192	(8.387)		270.253	(9.026)	

	Consolidado					
	31 de março de 2021	Perdas estimadas	Cobertura %	31 de dezembro de 2020	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	316.234	(3.713)	1,2%	288.038	(3.747)	1,3%
Vencidos até 30 dias	6.206	(148)	2,4%	3.940	(415)	10,5%
Vencidos de 31 a 60 dias	692	(134)	19,4%	957	(218)	22,8%
Vencidos de 61 a 90 dias	716	(136)	19,0%	425	(115)	27,1%
Vencidos de 91 a 120 dias	349	(126)	36,1%	266	(139)	52,3%
Vencidos de 121 a 180 dias	485	(285)	58,8%	529	(434)	82,0%
Vencidos de 181 a 360 dias	1.950	(1.950)	100,0%	1.854	(1.851)	99,8%
Vencidos há mais de 361 dias	3.391	(3.391)	100,0%	3.391	(3.391)	100,0%
	330.023	(9.883)		299.400	(10.310)	

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa nº 22.

A provisão para estimativa de crédito de liquidação duvidosa estimada pela Companhia é calculada por meio de uma política de escalonamento de realização da carteira, levando em consideração a análise de crédito, o histórico da recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento e as informações do mercado. Também é feita uma análise mensal sobre os saldos a vencer com base na carteira de clientes, além da análise da carteira de clientes a vencer pela experiência de perda e alguns clientes pontuais. Essa metodologia tem sustentado as estimativas de perdas nesta carteira com elevado grau de assertividade, atendendo aos conceitos das normas IFRS 9/CPC 48.

Em agosto de 2020, após a aprovação do plano de recuperação judicial de um cliente específico, o valor de R\$ 3.391, referente ao saldo de contas a receber e provisão para devedores duvidosos, foi reclassificado para o grupo de "Outros" do ativo não circulante, permanecendo o saldo provisionado a longo prazo.

Em 31 de março de 2021, o total de títulos para receber dados em garantia era de R\$ 109.111 (R\$ 105.108 em 31 de dezembro de 2020). Para garantir as operações de terceiros com os franqueados, soma-se em garantia o valor de R\$ 510.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Produtos acabados	130.107	121.468	163.953	153.446
Produtos em processo	9.410	10.322	9.680	10.626
Matérias-primas e materiais de consumo	51.001	45.916	51.001	45.930
Importações em andamento	1.982	4.052	1.982	4.051
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(8.289)	(8.861)	(8.289)	(9.491)
	<u>184.211</u>	<u>172.897</u>	<u>218.327</u>	<u>204.562</u>

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

10. Tributos a recuperar

A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão registrados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Circulante				
PIS/COFINS (a)	50.285	56.098	50.335	56.097
ICMS (b)	12.746	13.740	13.264	14.203
IPI	3.539	3.065	3.551	3.072
IRPJ/CSLL	3.274	3.274	3.855	3.852
Reintegra	476	410	476	410
Outros	482	27	681	188
	<u>70.803</u>	<u>76.614</u>	<u>72.162</u>	<u>77.822</u>
Não circulante				
PIS/COFINS (a)	8.485	7.602	8.485	7.602
ICMS (b)	5.815	5.504	5.966	5.674
	<u>14.300</u>	<u>13.106</u>	<u>14.451</u>	<u>13.276</u>

a) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (2003-2009) e (2009-2014):

A Companhia impetrou mandado de segurança objetivando alterar a base de cálculo do PIS e da COFINS mediante expurgo do ICMS destacado. A Justiça Federal de Santa Catarina pronunciou-se em sentença de mérito favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A mencionada decisão foi confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. A União Federal, por intermédio da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), recorreu da decisão aos Tribunais superiores (STJ e STF).

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 15 de março de 2017, em decisão favorável proferida pelo STF em repercussão geral, nos autos do processo 5032720-26.2014.404.7200, a Companhia procedeu com a reversão do montante provisionado naquela época.

Em 02 de julho de 2018, conforme certidão lavrada pela Secretaria do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o referido processo transitou em julgado.

Em 14 de agosto de 2018, a Companhia ingressou na Receita Federal com o pedido de habilitação de crédito decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado, a fim de que possa utilizar os créditos entre novembro de 2009 e outubro de 2014, conforme determinado na decisão judicial.

Em 13 de dezembro de 2018, foi proferida decisão administrativa que deferiu o pedido de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 59.381, registrando este valor no mesmo período. A Companhia vem realizando a compensação desses créditos com tributos federais. Com a homologação na Receita Federal este ativo foi reclassificado do ativo tributário para tributos a recuperar.

Além do processo reconhecido acima, a Companhia teve outro processo com o mesmo teor, transitado em julgado no segundo trimestre de 2018. Com isso a companhia reconheceu o Expurgo do ICMS do PIS e COFINS referente ao período de 2003 a 2009, no valor de R\$ 45.072. Como houve habilitação pela Receita Federal no 3º trimestre de 2019, o ativo passou para a rubrica tributos a recuperar, no não circulante.

Com a expectativa de utilização do saldo total do crédito ao longo do ano de 2021, o crédito foi integralmente reclassificado para o circulante em 31 de dezembro de 2020.

b) ICMS

No circulante estão registrados os valores de ICMS-ST incidentes sobre as operações de transferência de produtos entre os estabelecimentos da Companhia, no montante de R\$ 9.569. Esse valor é objeto de processo junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, visando sua total recuperação. O saldo de R\$ 3.177 é decorrente das demais operações e será integralmente compensado nas apurações normais da companhia.

No não circulante estão registrados os valores decorrentes de aquisição do Ativo Imobilizado

11. Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária (vide notas explicativas nº 27 e 28) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original, atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Cível (a)	146.350	144.179	146.350	144.212
Trabalhista	3.126	3.250	3.089	3.213
Tributária	9.059	8.867	9.090	8.899
	<u>158.535</u>	<u>156.296</u>	<u>158.529</u>	<u>156.324</u>

a) A Companhia, em razão de decisão intempestiva e unilateral por parte do fornecedor de gás, na suspensão do desconto do valor mensal do gás contratado, benefício intitulado de plano de fidelização, ingressou na justiça, postulando a manutenção da mencionada benesse, tendo sido deferida medida liminar para que os valores referentes ao desconto fossem depositados em juízo.

12. Depósitos em garantia

Em setembro de 2020 a PBG S.A. assinou um “Termo de Entendimento e Quitação de Obrigações” com a Refinadora Catarinense S.A., referente a quitação da dívida da Refinadora com a PBG, no montante de R\$ 101.990. No aludido Termo, ajustaram as partes que a Refinadora dará em pagamento os numerários transferidos, no montante de R\$ 89.517, para os processos de execução fiscal ajuizados em face da PBG S.A. Com o pagamento antecipado da obrigação, a Refinadora terá o direito contratual de reconhecer um deságio de 20% das prestações a vencer, totalizando R\$ 8.307 ajustaram ainda, que a Refinadora pagou à Companhia o valor de R\$ 4.166 em 31 de outubro de 2020, totalizando, portanto, o valor da sua obrigação com a PBG S.A., no valor de R\$ 101.990.

Em outubro de 2020, a Companhia registrou o valor de R\$ 89.517 em uma conta de depósitos em garantia, classificada no ativo não circulante, pois apesar de a Administração ter a expectativa de recebimento deste valor dentro dos próximos meses, ainda não há data definida para a sua realização. Posteriormente, houve uma baixa referente a execuções fiscais no valor de R\$ 2.372, resultando no valor de R\$ 87.145 em março de 2021.

13. Recebíveis da Eletrobrás

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás com o objetivo de ter ressarcido o empréstimo compulsório pago por meio das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/1962.

Em 2005, os pedidos desta ação foram julgados procedentes e, em fevereiro de 2006, a Companhia promoveu a execução do aludido título judicial, na qual reconheceu o valor apurado pela perícia judicial, atualizando mensalmente pelo INPC, acrescido de 12% ao ano. Após, o cálculo foi submetido a revisões apuradas pela contadoria da Justiça Federal.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 2014, a Eletrobrás foi condenada ao pagamento de R\$ 35.395 apurado pela perícia com data base de agosto de 2013. A Companhia contestou esta decisão, requerendo que os cálculos fossem retificados e que fossem estabelecidos os critérios adotados na quantificação do valor da condenação, em virtude das divergências entre as partes. Baseada nessa situação, em julho de 2014, a Companhia decidiu interromper a atualização do ativo até nova decisão do valor e dos critérios utilizados neste processo, mantendo o saldo contábil atualizado no montante de R\$ 48.621.

Em 2016, após o trânsito em julgado do processo de liquidação de sentença, a Companhia contratou um perito contábil para quantificar o crédito a ser executado, ajustando (reduzindo) o valor em razão de ulterior decisão do STJ.

Em 2017, a Companhia ingressou com o cumprimento de sentença, no valor total de R\$ 12.821.

A Eletrobrás (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.) interpôs Agravo de Instrumento no Cumprimento de Sentença e obteve decisão liminar favorável para cassar a decisão que determinou o pagamento em favor da Companhia, assim como a retomada do procedimento de liquidação de sentença. A liquidação de sentença transitou em julgado em julho de 2018, sendo favorável à Companhia. Esta, em fevereiro de 2019, requereu o prosseguimento do processo com a homologação dos cálculos do crédito, que apontou o montante de R\$ 12.821. Atualmente o processo aguarda pronunciamento do Juízo acerca das incorreções verificadas nos cálculos apresentados pela Contadoria Judicial.

A Companhia informa que a expectativa de realização do ativo judicial deverá ocorrer até dezembro deste ano.

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	30 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	30 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	30 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	30 de dezembro de 2020
Imposto de renda	2.662	2.662	3.120	3.118	1.047	-	3.572	2.203
Contribuição social	612	612	735	734	308	-	1.219	794
	<u>3.274</u>	<u>3.274</u>	<u>3.855</u>	<u>3.852</u>	<u>1.355</u>	<u>-</u>	<u>4.791</u>	<u>2.997</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para Controladora e Consolidado são os seguintes:

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Prejuízos fiscais	33.029	35.276	33.029	35.276
Diferenças temporárias ativas	57.463	57.223	62.247	62.005
Variações cambiais pelo regime de caixa	19.909	20.317	19.909	20.317
Provisão para ajuste a valor de mercado	1.323	1.500	1.323	1.500
Provisões cíveis, trabalhistas, previd. e tributárias	16.310	15.353	16.310	15.731
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	4.957	3.661	4.957	3.661
Prejuízos fiscais em controladas	-	-	4.354	4.354
Outras diferenças temporárias ativas	14.964	16.392	15.394	16.442
Diferenças temporárias passivas	(55.438)	(54.692)	(60.316)	(59.570)
Portobello previdência	(3.029)	(3.029)	(3.029)	(3.029)
Realização da reserva de reavaliação	(16.498)	(16.651)	(16.498)	(16.651)
Recebíveis da Eletrobrás	(4.359)	(4.359)	(4.359)	(4.359)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - Fase I	(2.647)	(2.645)	(2.647)	(2.645)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - Fase II	(7.621)	(7.621)	(7.621)	(7.621)
Contingência ativa - Correção cédulas de crédito rural	-	-	(4.878)	(4.878)
Ajuste a valor presente	17	-	17	-
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(21.301)	(20.387)	(21.301)	(20.387)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	35.054	37.807	34.960	37.713
Ativo não circulante	35.054	37.807	34.960	37.713

A movimentação líquida em 31 de março de 2021 das contas de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2020	37.807	37.713
Prejuízos fiscais	(2.247)	(2.247)
Diferenças temporárias ativas	239	239
Diferenças temporárias passivas	(898)	(898)
Reserva de reavaliação	153	153
31 de março de 2021	35.054	34.960

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos para controladora e consolidado é a seguinte:

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora	Consolidado
	31 de março de 2021	31 de março de 2021
Ativo de imposto diferido debitado (creditado) ao resultado		
Prejuízos fiscais	(2.247)	(2.247)
Variações cambiais pelo regime de caixa	(409)	(409)
Provisão para ajuste a valor de mercado	(177)	(177)
Provisão para contingências	957	957
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	1.296	1.296
Outras diferenças temporárias ativas	(1.429)	(1.429)
	<u>(2.009)</u>	<u>(2.009)</u>
Realização da reserva de reavaliação	153	153
Ajuste a valor presente	17	17
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(914)	(914)
	<u>(744)</u>	<u>(744)</u>
	<u>(2.753)</u>	<u>(2.753)</u>

c) Imposto de renda e contribuição social (resultado)

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Resultado antes do imposto	48.290	25.533	53.777	32.382
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(16.419)	(8.681)	(18.284)	(11.010)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	6.947	3.715	-	-
Despesas não dedutíveis	2.147	1.331	2.147	1.331
Depreciação de ativos reavaliados	(153)	(203)	(153)	(203)
Outros	(402)	3.839	2.926	(1.488)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (reconhecida no resultado - corrente e diferido)	(7.880)	(4.530)	(13.363)	(11.370)
Aliquota efetiva	16,3%	17,7%	24,8%	35,1%

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Prejuízos Fiscais na Controladora e Consolidado

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Prejuízo fiscal	97.145	103.754	121.210	127.079
IR/CS diferidos	33.029	35.276	41.211	43.207
Impairment	-	-	(3.828)	(3.578)
IR/CS diferidos constituídos	33.029	35.276	37.383	39.629

Baseado em estudos e projeções de resultados para os períodos seguintes, foi realizada uma análise de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social registrados em 31 de março de 2021, na Companhia Brasileira de Cerâmica, onde estimamos o seguinte cronograma para recuperação destes ativos:

Período	Controladora	Consolidado
2021	10.870	10.903
2022	14.531	17.776
2023	7.628	8.703
	33.029	37.383

15. Ativos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Crédito-prêmio do IPI (a)				
Processo nº 1987.0000.645-9	22.414	22.414	22.414	22.414
Processo nº 1984.00.020114-0	7.784	7.784	7.784	7.784
Correção cédulas de crédito rural (b)	-	-	14.346	14.346
Crédito-prêmio do IPI - "Polo Ativo" - Parcela Complementar (c)	75.107	75.107	75.107	75.107
	105.305	105.305	119.651	119.651

a) Crédito-prêmio do IPI

A Companhia é parte ativa em processo judicial com o intuito de ter o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados "crédito-prêmio do IPI", em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, sendo que o importe reconhecido em novembro de 2009 e mantido em 31 de março de 2021 é o de R\$ 22.414 (R\$ 22.414 em 31 de dezembro de 2020).

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do 'quantum' apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional, não se manifestou, o que ensejou a concordância tácita e, por conseguinte, operou-se a preclusão. O processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu, em 2015, o montante apurado pelo perito judicial, no valor de R\$ 4.983, e, como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e mantém em 31 de março de 2021 o saldo de R\$ 7.784 (R\$ 7.784 em 31 dezembro de 2020). A Companhia diligenciará para que a expedição da requisição de pagamento ocorra até junho de 2022, de modo que a realização financeira aconteça até dezembro de 2023.

b) Atualização monetária Cédulas de Crédito Rural

Em março de 2017, a controlada PBTECH, com fundamento em decisão judicial proferida na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal, em face da União Federal, propôs o cumprimento de sentença individual, com objetivo de obter o valor correspondente a diferença entre indexadores de correção monetária nas operações aplicáveis as cédulas de crédito rural, ocorridas em março de 1990. O Banco do Brasil, em sede de reclamação ajuizada no Superior Tribunal de Justiça, obteve decisão favorável a si para determinar a suspensão do processo.

Em março de 2020, por decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o processo, por envolver unicamente a Companhia e Banco do Brasil S.A. e amparado em decisão anterior do Superior Tribunal de Justiça, determinou que o processo, por competência em razão da matéria, passasse a tramitar na Justiça Estadual, numa das Varas Cíveis da Cidade de Tijucas/SC.

Em 24 de março de 2021, nos autos do RESP nº 1.319.232 (Ação Civil Pública), o Superior Tribunal de Justiça revogou o efeito suspensivo que havia concedido nos autos e, a partir da referida decisão, os cumprimentos individuais de sentença voltaram a prosseguir normalmente.

Diante da decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região que reconheceu a incompetência federal, a controlada PBTECH, manejou o cumprimento individual sentença no âmbito da Justiça Estadual e aguarda provimento jurisdicional determinando o prosseguimento do feito.

O valor do crédito executado é de R\$ 14.346, o qual se encontra em conformidade com a decisão proferida no RESP Nº 1.319.232 – DF (Sociedade Rural Brasileira Rural x Banco Central do Brasil – BACEN e Outros). A Companhia diligenciará para que a realização financeira aconteça até dezembro de 2021.

c) Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”

O processo iniciou-se em 1984. Durante seu curso, chegou a tramitar perante o Supremo Tribunal Federal (STF), após, retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença. A Companhia está em fase de preparação do aludido cumprimento.

O processo judicial que trata do reconhecimento de benefícios fiscais intitulado ‘crédito-prêmio do IPI’ (1998.34.00.029022-4), classificado em março de 2018 como um ativo contingente, passou a ser reconhecido no segundo trimestre de 2018 como ativo judicial.

A entrada de benefícios econômicos passou a ser considerada praticamente certa devido a manifestação da União - Fazenda Nacional no referido processo que, em síntese, reconheceu como incontroverso o valor de R\$ 187.091 (base agosto de 2015) ao passo em que divergiu do valor de R\$ 66.056.

Não cabem recursos adicionais sobre a parcela complementar, dado que foi consumada a confissão do devedor, no caso, a União Federal.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Concomitante ao reconhecimento do ativo, foi contabilizado no passivo uma obrigação de R\$ 62.008 com a Refinadora Catarinense S.A., inicialmente a parte autora da ação, posto que em 2002 houve a substituição da titularidade do processo (Polo Ativo), ocasião na qual foi pactuado que Companhia faria a utilização destes créditos em compensação tributária. A mencionada operação foi prevista em contrato formalizado entre as partes, o que deu origem ao montante devido à mencionada parte relacionada. Dessa forma, o valor do ativo líquido da Companhia é de R\$ 158.252.

Em 16 de abril de 2019 foi expedida a Requisição de Pagamento (Precatório) do valor complementar, quantificado em R\$ 187.091, data base de agosto de 2015.

Em 30 de setembro de 2019, o valor do ativo devido em favor da Companhia estava quantificado em R\$ 220.260, valor este homologado pelo Juízo da 6ª Vara Federal em sentença no processo de execução.

A Companhia, nos termos da Reunião do Conselho de Administração nº 11, realizada em 30 de setembro de 2019, aprovou a negociação deste ativo tributário, constituído por meio da Requisição de Pagamento (Precatório) distribuído sob o nº 0154107-24.2019.4.01.9198, expedida em 16 de abril de 2019, tendo como valor original a importância de R\$ 180.708 (base agosto de 2015). Este valor, após acrescidos os índices legais de correção monetária pelos órgãos do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, passou a totalizar a quantia de R\$ 200.549 (base junho de 2019).

Desta forma, a Companhia efetuou a venda do ativo tributário ao preço final de R\$ 170.000, mediante liquidação realizada em 30 de setembro de 2019, cujas condições estão inseridas na Escritura Pública de Cessão de Créditos, lavrada junto ao 9º Tabelião de Notas da Comarca de São Paulo.

Na referida alienação do precatório, foi negociado deságio financeiro, motivo pelo qual o valor a ser adimplido pela Companhia à Refinadora Catarinense S.A passou a ser de R\$ 33.790, cujo cronograma de quitação previa três parcelas iguais, tendo sido a primeira parcela foi paga no mês de dezembro de 2019, no valor de R\$11.990, e as duas últimas parcelas foram quitadas em 2020 no importe total de R\$ 22.800, valor este que sofreu atualização e resultou em um desembolso total de R\$ 23.014 (R\$ 11.480 e R\$ 11.534, respectivamente).

Considerando que o crédito executado estava em consonância com o entendimento da Contadoria Judicial, posto que os valores apresentados pela Companhia foram devidamente homologados e, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial – anexada ao processo em março de 2020 –, em que informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação acerca das impugnações apresentadas pela União Federal, a Companhia reconheceu a parcela tida como complementar no valor de R\$ 66.056 (base agosto de 2015).

No primeiro trimestre de 2020, foi reconhecido um ativo de R\$ 75.107. Concomitantemente, no passivo não circulante, especificamente na rubrica de “Dívidas com pessoas ligadas”, foi constituído o valor de R\$ 56.330 referente ao montante a ser pago a Refinadora Catarinense. Adicionalmente, foi registrado no passivo não circulante o importe de R\$ 1.737, referente a PIS e COFINS e R\$ 3.380 referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social, contabilizados nas respectivas contas de impostos diferidos, sendo passivo não circulante e resultado. Também foi provisionado o valor de honorários de sucesso. O valor líquido que coube à Companhia foi R\$ 4.166, o qual foi quitado em outubro de 2020.

Em relação aos tributos incidentes sobre o precatório, a Companhia impetrou Mandado de Segurança preventivo objetivando que fosse reconhecida judicialmente a não incidência de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre as receitas referentes a este precatório.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No curso da discussão judicial, sobreveio decisão do Supremo Tribunal Federal (junho de 2020) no RE 631.537, com repercussão geral nº 361, cuja ementa da decisão foi assim transcrita: “Precatório – Crédito – Cessão – Natureza. A cessão do precatório não implica alteração da natureza”.

Desta forma, ficou assentado que, mesmo após a cessão do precatório, não há alteração da natureza da tributação do crédito. Portanto, se o crédito não era tributado na origem, de igual modo não poderia ser tributado posteriormente, mesmo na hipótese de cessão.

Este é o entendimento da área jurídica da Companhia, secundado por parecer externo, da lavra do escritório Pinheiro Neto, que em suas conclusões consigna que “Após a decisão do STF de junho de 2020 sobre a natureza do precatório após a sua cessão, entendemos que as chances de êxito da Companhia na discussão sobre a tributação dos valores de principal provenientes do precatório são qualificadas como prováveis e a perda qualificada como remota. “

Diante disso, a Companhia efetuou a reversão da provisão de pagamento do tributo reportado, no valor de R\$ 70.187.

16. Ativo contingente

a) Crédito-Prêmio IPI – Diferença de indexadores do Ativo Tributário “Polo Ativo”

Diante da divergência de critérios de atualização da Requisição de Pagamento (Precatório) distribuído sob o nº 0154107-24.2019.4.01.9198, expedido em 16 de abril de 2019, por parte do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que quantificou o ativo tributário em R\$ 200.549 (base junho de 2019), a Companhia promoverá procedimento judicial com vistas à adequação dos critérios utilizados para atualização do referido Precatório. Salienta-se que esse valor não está registrado nas Demonstrações Financeiras.

A Administração mantém o entendimento de que o Ativo Tributário, descrito no item 15 (c) acima, representa a importância de R\$ 220.260 (base junho de 2018) e, oportunamente, irá pleitear em juízo o reconhecimento da diferença no valor de R\$ 19.711.

17. Investimentos

a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de seis empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica “Participação em controladas”.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta	Ativo	Passivo	Receita	Resultado
Em 31 de dezembro de 2020							
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	96.728	72.562	76.065	(8.559)
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%	17.066	15.417	-	(12)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	97.507	75.977	139.785	18.198
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	60.969	19.298	74.557	41.192
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	0,00%	4.551	2.129	5.728	3
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	2,00%	11.183	3.338	7.813	(4.036)
Em 31 de março de 2021							
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	104.045	74.297	39.984	3.067
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	18.528	16.903	-	-
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	113.992	87.016	51.378	5.445
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	66.710	53.955	21.807	12.277
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	0,00%	4.806	2.252	2.608	131
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	2,00%	10.926	3.416	1.927	(726)

a) A Companhia tem participação indireta na Portobello America Manufacturing, a mesma é consolidada na Portobello America Inc., por esse motivo a movimentação da Portobello America Manufacturing não é apresentada abaixo.

As controladas são empresas de capital fechado, cuja movimentação é a seguinte:

	Percentual de participação	31 de dezembro de 2020	Variações cambiais	Integralização de Capital (a)	Lucro/ Prejuízo nos Estoques	Resultado de equivalência patrimonial	31 de março de 2021
Investimentos							
Portobello América Inc.(a)	100,00%	21.359	2.506	-	237	3.067	27.169
PBTech Ltda.	99,94%	21.532	-	-	-	5.445	26.977
Portobello Shop S.A.	99,90%	480	-	-	-	12.277	12.756
Mineração Portobello Ltda.	99,76%	2.423	-	-	-	131	2.554
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,00%	7.999	-	400	-	(726)	7.673
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	10
Total líquido do investimento em controladas		53.803	2.506	400	237	20.194	77.139

18. Imobilizado

a) Composição

	Taxa média anual de depreciação	Controladora				Consolidado							
		31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020		31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020					
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido				
Terrenos	-	12.603	-	12.603	12.603	-	12.603	12.603	13.485	-	13.485	13.485	
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	211.998	(65.461)	146.537	148.373	243.921	(81.686)	162.235	163.926	243.921	(81.686)	162.235	163.926
Máquinas e equipamentos	15%	719.953	(392.609)	327.344	284.521	724.142	(393.688)	330.454	287.697	724.142	(393.688)	330.454	287.697
Móveis e utensílios	10%	9.750	(9.011)	739	789	12.263	(9.690)	2.573	2.462	12.263	(9.690)	2.573	2.462
Computadores	20%	30.394	(24.389)	6.005	6.638	31.362	(25.072)	6.290	6.961	31.362	(25.072)	6.290	6.961
Outras imobilizações	20%	4.621	(1.706)	2.915	3.198	5.398	(2.124)	3.274	3.918	5.398	(2.124)	3.274	3.918
Imobilizações em andamento	-	26.257	-	26.257	66.695	35.537	-	35.537	74.427	35.537	-	35.537	74.427
		1.015.576	(493.176)	522.400	522.817	1.066.108	(512.260)	553.848	552.876	1.066.108	(512.260)	553.848	552.876

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição.

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e vigente a partir de 01 de janeiro de 2009, a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia. Desde então, a Companhia efetua anualmente uma revisão da vida útil econômica dos bens, por meio da qual concluiu que não houve impacto relevante na vida útil do ativo imobilizado no primeiro trimestre de 2021.

b) Movimentação do imobilizado

	Controladora					31 de março de 2021
	31 de dezembro de 2020	Adições	Transfe rências	Depre ciação	Baixas	
Terrenos	12.603	-	-	-	-	12.603
Edificações e benfeitorias	148.373	-	-	(1.836)	-	146.537
Máquinas e equipamentos	284.521	-	50.425	(7.602)	-	327.344
Móveis e utensílios	789	-	-	(50)	-	739
Computadores	6.638	-	-	(633)	-	6.005
Outras imobilizações	3.198	-	-	(283)	-	2.915
Imobilizações em andamento	66.695	9.987	(50.425)	-	-	26.257
	522.817	9.987	-	(10.404)	-	522.400

	Consolidado					31 de março de 2021
	31 de dezembro de 2020	Adições	Transfe rências	Depre ciação	Baixas	
Terrenos	13.485	-	-	-	-	13.485
Edificações e benfeitorias	163.926	174	-	(1.865)	-	162.235
Máquinas e equipamentos	287.697	186	50.425	(7.758)	(96)	330.454
Móveis e utensílios	2.462	236	-	(125)	-	2.573
Computadores	6.961	64	-	(735)	-	6.290
Outras imobilizações	3.918	202	581	(1.427)	-	3.274
Imobilizações em andamento	74.427	12.116	(51.006)	-	-	35.537
	552.876	12.978	-	(11.910)	(96)	553.848

No primeiro trimestre de 2021 as adições de imobilizado e intangível no consolidado somaram R\$ 16.856, sendo 63% destinados à planta de Tijuca, 7% para as lojas próprias, 11% para a planta de Marechal Deodoro e o restante para novos negócios. Na planta de Tijuca, 96% são para otimização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, e 4% para demais projetos comerciais e logísticos. Na planta de Marechal Deodoro, a maior parte dos investimentos foram destinados à adequação estrutural do parque fabril.

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado			
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Custo dos produtos vendidos	8.841	8.373	9.120	8.569
Despesa comercial	1.165	971	2.576	2.253
Despesa administrativa	398	445	404	459
	10.404	9.789	12.100	11.281

19. Intangível

a) Composição

	Controladora				Consolidado			
	Taxa média anual de amortização	31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150	-	150	150
Softwares	20%	38.022	(30.305)	7.717	7.504	(31.664)	10.620	10.180
Direito de exploração de jazidas	20%	1.000	(1.000)	-	-	(3.671)	402	446
Fundo de comércio (a)	7%	-	-	-	-	(2.498)	9.822	10.028
Softwares em desenvolvimento	-	7.072	-	7.072	5.403	-	10.126	7.669
		46.244	(31.305)	14.939	13.057	(37.833)	31.120	28.473

(a) O Fundo de Comércio corresponde ao valor do ponto comercial de lojas adquiridas de terceiros.

b) Movimentação do intangível

	Controladora					
	31 de dezembro de 2020	Adições	Transfe rências	Amorti zações	Baixas	31 de março de 2021
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150
Softwares	7.504	-	863	(650)	-	7.717
Softwares em desenvolvimento	5.403	2.532	(863)	-	-	7.072
	13.057	2.532	-	(650)	-	14.939

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2020	Adições	Transfe rências	Amorti zações	Baixas	31 de março de 2021
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150
Softwares	10.180	362	1.059	(981)	-	10.620
Direito exploração de jazidas	446	-	-	(44)	-	402
Fundo de comércio	10.028	-	-	(206)	-	9.822
Softwares em desenvolvimento	7.669	3.516	(1.059)	-	-	10.126
	28.473	3.878	-	(1.231)	-	31.120

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No primeiro trimestre de 2021 as adições de intangível somaram R\$ 3.878, valor destinado principalmente ao projeto Transformação, que visa otimizar e implementar melhorias digitais na área comercial.

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Custo dos produtos vendidos	66	278	110	376
Despesa comercial	356	338	867	580
Despesa administrativa	228	272	249	289
	650	888	1.226	1.245

c) Projeção para amortização do Intangível Consolidado:

	2021	2022	2023	2024	2025 a 2038	Total
Softwares	2.738	3.525	2.423	1.203	731	10.620
Direito de exploração de jazidas	347	55	-	-	-	402
Fundo de Comércio	616	822	822	822	6.740	9.822
	3.701	4.402	3.245	2.025	7.471	20.844

Os itens denominados marcas e patentes e *softwares* em desenvolvimento não sofrem amortização devido a sua vida útil indefinida. Porém estão sujeitos a *impairment*, conforme descrito nas principais políticas contábeis, divulgados nessas demonstrações financeiras.

20. Ativo de arrendamento e obrigações de arrendamento

Os contratos caracterizados como arrendamento, de acordo com IFRS 16/CPC 06 (R2), são registrados como Ativos de Arrendamento, com a contrapartida no passivo de curto e longo prazos, na rubrica em Obrigação de Arrendamento.

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía 43 contratos de locação de arrendamento para as suas unidades comerciais. Este ativo é composto pelos aluguéis das lojas próprias, centros de distribuição e dos carros para os administradores da Companhia.

Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data. Os demais contratos permaneceram registrados de acordo com a competência da despesa. A Companhia adota, como taxa de desconto, o custo médio ponderado das operações de financiamento, referente ao mês vigente da adoção dos novos contratos de arrendamento.

No período houve o reajuste de contratos de aluguel dos imóveis das lojas próprias e adição de novos carros.

a) Composição dos ativos de arrendamento

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
31 de dezembro de 2020	18.977	71.391
Adições	307	6.456
Depreciação	(1.368)	(3.603)
31 de março de 2021	<u>17.916</u>	<u>74.245</u>

b) Composição das obrigações de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
31 de dezembro de 2020	20.473	73.182
Reavaliação contratual	257	257
Adições	314	6.750
Pagamentos	(1.046)	(3.316)
Juros apropriados no período	167	711
31 de março de 2021	<u>20.165</u>	<u>77.585</u>
Passivo circulante	<u>6.623</u>	<u>32.199</u>
Passivo não circulante	<u>13.542</u>	<u>45.386</u>

21. Fornecedores e cessão de crédito

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Mercado interno				
Risco Sacado (a)	65.001	66.418	65.001	66.418
Fornecedores de operação	181.354	169.531	187.640	180.513
Mercado externo	13.781	13.701	22.453	14.416
Circulante	260.136	249.650	275.094	261.347
Mercado interno (i)	146.190	144.021	146.190	144.021
Não circulante	146.190	144.021	146.190	144.021
Total de fornecedores de operação	406.326	393.671	421.284	405.368
Contas a pagar de investimentos (b) (ii)				
Mercado interno	8.321	11.792	8.321	11.792
Mercado externo	36.796	45.211	36.796	45.211
Total de fornecedores de investimento	45.117	57.003	45.117	57.003
	451.443	450.674	466.401	462.371

- (i) Montante para pagamento ao fornecedor de gás decorrente do assunto mencionado na nota explicativa nº 11.
(ii) Em 2020, como o saldo de contas a pagar de investimentos se tornou representativo, foi adequado à NE.

a) Cessão de crédito com fornecedores

A Companhia realizou operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras no montante de R\$ 65.001 em 31 de março de 2021 (R\$ 66.418 em 31 de dezembro de 2020), com o objetivo de dispor, aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas, visando a manutenção do relacionamento comercial. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação.

Nas referidas transações, não houve modificação das condições de pagamentos nem de preços negociados com os fornecedores.

b) Fornecedores de imobilizado e intangível

A Companhia apresenta, no passivo circulante, o montante R\$ 22.006 na Controladora e no Consolidado (R\$ 31.303 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2020) referente aos fornecedores de imobilizado e intangível. Concomitantemente, apresenta saldo de R\$ 23.111 na Controladora e no Consolidado no passivo não circulante, com vencimento entre 2022 e 2025, que se referem às imobilizações para atualização dos parques fabris (R\$ 25.700 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Moeda	Venci- mentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Circulante							
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	dez-21	3,89% a.a. ¹ +IPCA	52.902	32.786	52.902	32.786
NCE (b)	R\$	dez-21	4,90% a.a. ¹	80.586	84.538	80.586	84.538
NCE (b)	US\$	mar-22	3,15% a.a. ¹ +VC	15.479	19.316	15.479	19.316
PRODEC (c)	R\$	mar-22	3,54% a.a. ¹ +AVP	6.543	5.813	6.543	5.813
FINEP (d)	R\$	mai-21	7,73% a.a. ¹	2.527	5.683	2.527	5.683
DEG (e)	US\$	out-21	5,00% a.a. ¹ +VC	17.298	15.577	17.298	15.577
FINAME (f)	R\$	ago-23	2,99% a.a. ¹	420	420	420	420
DEBÊNTURES 1ª (g) e 2ª Série (h)	R\$	jun-23	5,44% a.a. ¹	51.592	49.066	51.592	49.066
ACC	US\$	out-21	5,14% a.a. ¹ +VC	21.569	10.709	21.569	10.709
Total do circulante			4,71% a.a.	248.916	223.908	248.916	223.908
Total moeda nacional	R\$			194.570	178.306	194.570	178.306
Total moeda estrangeira	US\$			54.346	45.602	54.346	45.602
Não circulante							
Banco do Nordeste S.A (a)	R\$	jun-27	3,89% a.a. ¹ +IPCA	88.328	99.901	88.328	99.901
NCE (b)	R\$	abr-24	4,90% a.a. ¹	88.841	115.927	88.841	115.927
NCE (b)	US\$	mar-22	3,15% a.a. ¹ +VC	-	3.523	-	3.523
PRODEC (c)	R\$	mar-25	3,54% a.a. ¹ + AVP	12.150	12.478	12.150	12.478
FINEP (d)	R\$	nov-30	7,73% a.a. ¹	122.282	122.282	122.282	122.282
FINAME (f)	R\$	ago-23	2,99% a.a. ¹	451	555	451	555
DEBÊNTURES 2ª Série (h)	R\$	jun-23	5,44% a.a. ¹	149.326	149.192	149.326	149.192
Total do não circulante			5,61% a.a.	461.378	503.858	461.378	503.858
Total moeda nacional	R\$			461.378	500.335	461.378	500.335
Total moeda estrangeira	US\$			-	3.523	-	3.523
Total Geral			5,29% a.a.	710.294	727.766	710.294	727.766
Total moeda nacional	R\$			655.948	678.641	655.948	678.641
Total moeda estrangeira	US\$			54.346	49.125	54.346	49.125

¹ Taxa média ponderada
VC - Variação Cambial

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Detalhamento dos contratos

Nota	Instituição/ Modalidade	Data do contrato	Vence em	Prazo (meses)	Carência (meses)	Amortização	Valor captado	Liberações (em R\$ mil)		Garantias/ Observação	
								Valor	Data		
a)	Banco do Nordeste	jun/13	jun/25	133	24	Mensal	R\$ 105.646	R\$ 29.223	ago/14	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos. Repactuado em abr/20.	
								R\$ 45.765	jan/15		
								R\$ 14.700	set/15		
								R\$ 4.713	mar/16		
								R\$ 2.418	dez/16		
								R\$ 8.827	fev/19		
		<i>R\$ 105.646 Total</i>									
		jul/19	jun/27	95	24	Mensal	R\$ 31.147	R\$ 7.246	jul/19	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos em 2º grau. Repactuado em abr/20.	
								R\$ 4.681	fev/20		
								R\$ 4.261	set/20		
<i>R\$ 16.188 Total</i>											
set/19	ago/22	12	2	Mensal	R\$ 23.500	R\$ 23.500	set/19	Aval PBTEch e CBC. Repactuado em abr/20.			
jun/20	jul/23	37	13	Mensal	R\$ 35.000	R\$ 35.000	jun/20	Hipoteca de imóveis em 2º Grau. Repactuado em abr/20.			
jan/21	jan/22	12	12	Bullet	R\$ 16.000	R\$ 16.000	fev/21	Aval PBTEch e CBC.			
b)	Crédito de exportação (NCE)	nov/17	nov/21	51	12	Mensal	R\$ 50.000	R\$ 50.000	nov/17	Recebíveis da Portobello S.A. de 30% do saldo devedor contrato). Clausulas de convenants para o 4TR. Repactuado em abr/20.	
		jun/18	jun/21	36	12	Trimestral	R\$ 24.000	R\$ 24.000	jun/18	Clean	
		jun/18	mai/21	36	12	Trimestral	R\$ 24.000	R\$ 24.000	jun/18	Recebíveis da Portobello S.A. de 25% do saldo devedor contrato)	
		mar/19	abr/24	61	24	Anual	R\$ 54.000	R\$ 54.000	mar/19	Recebíveis da Portobello S.A. de 20% do saldo devedor contrato), ou aplicação financeira	
		mar/19	mar/24	60	24	Trimestral	R\$ 50.000	R\$ 50.000	mar/19	Recebíveis da Portobello S.A. de 20% do saldo devedor contrato)	
		mar/19	mar/24	60	24	Trimestral	R\$ 10.000	R\$ 10.000	mar/19	Recebíveis da Portobello S.A. de 20% do saldo devedor contrato), ou aplicação financeira	
		jul/19	jul/23	48	12	Mensal	R\$ 20.000	R\$ 20.000	jul/19	Recebíveis da Portobello S.A. de 30% do saldo devedor contrato)	
		jul/19	jul/23	48	12	Mensal	R\$ 20.000	R\$ 20.000	jul/19	Recebíveis da Portobello S.A. de 30% do saldo devedor contrato)	
		set/19	set/22	36	12	Trimestral	R\$ 30.000	R\$ 30.000	set/19	Recebíveis da Portobello S.A. de 20% do saldo devedor contrato)	
		jul/20	dez/21	18	18	Semestral	R\$ 3.500	R\$ 3.500	jul/20	Clean	
c)	Programa Desenvol. Empresa Catarinense (PRODEC)	ago/20	ago/24	48	Bullet	Bullet	R\$ 437	R\$ 437	ago/20	Regime especial obtido em jun/19. Saldo sujeito a Ajuste a Valor Presente (AVP). Atualização monetária de 4% a.a. e variação da UFIR. Taxa: média do capital de giro circulante (5,24% a.a). Valor diferido: 60% do imposto gerado no mês.	
		set/20	set/24	48	Bullet	Bullet	R\$ 1.318	R\$ 1.318	set/20		
		out/20	out/24	48	Bullet	Bullet	R\$ 1.779	R\$ 1.779	out/20		
		nov/20	nov/24	48	Bullet	Bullet	R\$ 1.194	R\$ 1.194	nov/20		
		dez/20	dez/24	48	Bullet	Bullet	R\$ 1.519	R\$ 1.519	dez/20		
		jan/21	jan/25	48	Bullet	Bullet	R\$ 401.105	R\$ 401.105	jan/21		
		fev/21	fev/25	48	Bullet	Bullet	R\$ 709	R\$ 709	fev/21		
		mar/21	mar/25	48	Bullet	Bullet	R\$ 473.500	R\$ 473.500	mar/21		
d)	FINEP	jul/14	mai/21	84	24	Mensal	R\$ 57.318	R\$ 12.627	jul/14	Fiança bancária.	
								R\$ 12.627	jan/16		
								R\$ 32.064	jun/17		
		<i>R\$ 57.318 Total</i>									
		dez/19	set/29	117	32	Mensal	R\$ 66.771	R\$ 25.008	dez/19		
nov/20	nov/30	120	36	Mensal	R\$ 98.487	R\$ 64.274	nov/20				
e)	DEG	mai/14	out/21	90	23	Semestral	US\$ 18.000	R\$ 48.657	jan/15	Máquinas e equipamento e notas promissórias.	
f)	Finame	mai/13	mai/23	120	25	Mensal	R\$ 39	R\$ 39	mai/13	Máquinas e equipamentos.	
		mai/13	abr/23	120	24	Mensal	R\$ 601	R\$ 601	mai/13		
		jul/13	jul/23	120	25	Mensal	R\$ 107	R\$ 107	jul/13		
		jul/13	ago/23	120	26	Mensal	R\$ 1.890	R\$ 1.890	jul/13		
		jan/14	jun/23	114	18	Mensal	R\$ 577	R\$ 577	jan/14		
g)	Debêntures (3a emissão/1a série)	jun/18	jun/21	36	24	Semestral	R\$ 150.000	R\$ 150.000	jun/18	Emissão aprovada em 15 de junho de 2018 pelo Conselho de Administração da PBG S.A. Recursos destinados ao resgate da 2a emissão. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui <i>covenants</i> que foram atingidos.	
h)	Debêntures (3a emissão/2a série)	jun/18	jun/23	60	48	Semestral	R\$ 150.000	R\$ 150.000	jun/18		
i)	ACC	jun/20	jun/21	12	Bullet	Bullet	US\$ 2.000	R\$ 10.804	jun/20	Recebíveis da Portobello S.A. de 35% do saldo devedor contrato	
		out/20	out/21	12	Bullet	Bullet	US\$ 1.663	R\$ 9.253	out/20		Aval PBShop, efetuado prorrogação contrato 6 meses

Em garantia dos demais empréstimos, foram concedidas aplicações financeiras vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora e da controlada (nota explicativa nº 8), conforme aval dos controladores e de controlada.

Os covenants foram cumpridos para a data de 31 de março de 2021.

Os empréstimos têm o seguinte cronograma de pagamentos:

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
2021	198.187	223.908	198.187	223.908
2022	218.311	210.692	218.311	210.692
2023	129.348	128.277	129.348	128.277
2024	59.796	59.496	59.796	59.496
2025	27.074	27.814	27.074	27.814
2026 a 2030	77.578	77.579	77.578	77.579
	<u>710.294</u>	<u>727.766</u>	<u>710.294</u>	<u>727.766</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados em Reais, segregados por tipo de moeda:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Reais	655.948	678.641	655.948	678.641
Dólares dos Estados Unidos	54.346	49.125	54.346	49.125
	<u>710.294</u>	<u>727.766</u>	<u>710.294</u>	<u>727.766</u>

O valor justo dos empréstimos atuais não possui diferenças significativas em relação ao seu valor contábil, uma vez que os valores contábeis estão registrados ao custo amortizado e atualizados *pro-rata*.

A seguir, estão demonstradas as movimentações dos empréstimos e debêntures:

	Total da dívida	
	Controladora	Consolidado
Total da dívida em 31 de Dezembro de 2020	727.766	727.766
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa		
Obtenção de empréstimos	16.875	16.875
Pagamento de empréstimos	(41.455)	(41.455)
Pagamento de juros	(6.325)	(6.325)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais	4.747	4.747
Juros apropriados	7.165	7.165
Marcação ao mercado	49	49
Apropriação de custos de debêntures	1.472	1.472
Total da dívida em 31 de março de 2021	<u>710.294</u>	<u>710.294</u>

b) Debêntures

Em AGE realizada no dia 15 de junho de 2018, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

séries, as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição. Os *covenants* para o primeiro trimestre de 2021 foram cumpridos.

	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Valor da captação		
Debêntures 1ª série	50.549	50.033
Debêntures 2ª série	151.842	150.090
Saldo Bruto	202.390	200.123
Custos de captação	-	(1.866)
Saldo líquido	202.390	198.257
Circulante	51.592	49.066
Não circulante	149.326	149.192

Características da Emissão	
Emissão	3ª
Agente Fiduciário	PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Rating de Emissão	Não
Negociação	CETIP
Número de Séries	2
Volume da Emissão R\$	300.000.000,00
Qtde Total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00

Detalhamento da operação por série		
Série	1ª	2ª
Registro CVM N°	476/09	
Código do Ativo	PTBL13	PTBL23
Data de Emissão	27/06/2018	
Data de Vencimento	27/06/2021	27/06/2023
Volume R\$	150.000.000,00	150.000.000,00
Qtde de Debêntures	150.000	150.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00	1.000,00
Forma	Escritural	
Espécie	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória	
Conversibilidade	Não conversíveis em ações de Emissão da Emissora	
Atualização	Não haverá atualização monetária do Valor Nominal	
Remuneração	Taxa DI + 2,20% ao ano (ano com base 252 dias)	Taxa DI + 2,75% ao ano (ano com 252 dias)
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 27/12/2018	
Amortização	Valor Nominal Inicial	Valor Nominal Inicial
Atos Societários:	AGE em 15/06/2018	
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,00 vezes por dois periodos	

23. Parcelamento de obrigações tributárias

A Companhia e suas controladas possuem parcelamentos federais, cujas adesões ocorreram em novembro de 2009 pela edição da Lei nº 11.941/09, sendo que restam 43 (quarenta e três) parcelas a serem quitadas. Os saldos atuais destes parcelamentos somam R\$ 40.955 na Controladora e R\$ 40.962 no Consolidado (R\$ 43.706 e R\$ 44.007, respectivamente, em dezembro de 2020).

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Vencimento 1º abril	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
2021	8.661	11.523	8.669	11.601
2022	11.590	12.108	11.590	12.186
2023	12.179	12.723	12.179	12.801
2024	8.525	7.352	8.525	7.419
	40.955	43.706	40.962	44.007
Circulante	11.239	9.290	11.246	9.354
Não circulante	29.716	34.416	29.716	34.653

24. Impostos, taxas e contribuições

Em 31 de março de 2021, os impostos, taxas e contribuições registrados no passivo circulante estavam classificados conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
IRRF	2.393	3.317	2.970	4.046
ICMS	8.744	14.453	9.279	14.746
PIS/COFINS	3.186	1.513	4.494	2.308
Outros	240	209	418	343
	14.563	19.492	17.161	21.443

25. Outras contas a pagar – Passivo circulante

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui registrado em outras contas a pagar no Consolidado o valor de R\$ 22.402 (R\$ 20.939 em 31 de dezembro de 2020) no passivo circulante. As principais contas que compõem esse saldo são provisões e comissões a pagar, provisão para pagamento de fornecedores consignados, plano de previdência, provisão para despesas com fretes e transportes e ganho ou perda nas operações de derivativos.

26. Débitos Tributários Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

Em novembro de 2009, a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP n. 470/09 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI) junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos, bem como a possibilidade de a Companhia utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais ocorridos até 2008 para pagamento dos débitos.

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/2010) em junho de 2010, ficou autorizada a utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre de 2010 no valor de R\$ 3.252, considerando o parcelamento liquidado.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010, alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito, bem como assentou o não preenchimento do requisito do “aproveitamento indevido”. Diante do despacho de indeferimento, a Companhia impetrou Mandado de Segurança com o intuito de obter a homologação judicial do parcelamento. Após o julgamento favorável no Mandado de Segurança, a Companhia logrou êxito para que fosse homologado integralmente o parcelamento regido pela MP 470. Em 18 de janeiro de 2021, foi lavrada certidão de que em 21 de dezembro de 2020 houve o trânsito em julgado das decisões que deram provimento à homologação do parcelamento pretendido pela Companhia.

27. Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, previdenciárias e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

As provisões são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Cíveis	27.063	25.072	27.063	25.072
Trabalhistas	9.814	9.013	9.814	9.013
Previdenciários	4.511	4.511	4.511	4.511
Tributárias	24.180	24.946	24.211	24.977
	65.568	63.542	65.599	63.573

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A movimentação do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

	Controladora				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2020	25.072	9.013	4.511	24.946	63.542
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	2.271	1.402	-	23	3.696
Provisões adicionais	970	1.466	-	23	2.459
Reversões por não utilização	(42)	(269)	-	-	(311)
Atualização monetária (Reversão)	1.343	205	-	-	1.548
Reversões por realização	(280)	(601)	-	(789)	(1.670)
Em 31 de março de 2021	27.063	9.814	4.511	24.180	65.568
	Consolidado				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2020	25.072	9.013	4.511	24.977	63.573
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	2.271	1.402	-	23	3.696
Provisões adicionais	970	1.466	-	23	2.459
Reversões por não utilização	(42)	(269)	-	-	(311)
Atualização monetária (Reversão)	1.343	205	-	-	1.548
Reversões por realização	(280)	(601)	-	(789)	(1.670)
Em 31 de março de 2021	27.063	9.814	4.511	24.211	65.599

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 588 ações cíveis (555 ações em 31 de dezembro de 2020), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 12).

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em 252 reclamações trabalhistas (249 reclamações em 31 de dezembro de 2020), movidas por ex-funcionários e terceiros. As demais ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.

Previdenciários

Baseada na baixa expectativa de êxito nas ações administrativas e judiciais, que versem sobre cartões de premiação corporativos, a Companhia reconheceu, no primeiro trimestre de 2018, a provisão desses débitos no valor total de R\$ 4.511, os quais ainda dependem de decisão judicial, em fase de Execução Fiscal, ou em alguns casos, de decisão administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

Tributárias

a) Tributos sobre o ativo judicial Polo Ativo

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No segundo trimestre de 2018, a Companhia reconheceu na rubrica de provisões tributárias o montante de R\$ 74.180 referente à PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre o ativo judicial Polo Ativo, mencionado na nota explicativa nº 15 (c).

Em junho de 2020, os valores dos tributos do Crédito Prêmio de IPI - Polo Ativo foram revertidos conforme a decisão do STF, totalizando o valor de R\$ 70.187 referente a PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, conforme mencionado na nota explicativa nº 15 (c).

O valor restante do saldo contempla os honorários de sucesso referente aos processos tributários e a provisão para contingência do PIS e COFINS sobre a receita financeira.

b) Novas causas no trimestre

Em 15 de março de 2021, a Companhia foi intimada acerca da lavratura do Auto de Infração para o lançamento do crédito tributário no valor de R\$ 6.421, que originou o processo administrativo nº 10340.720236/2021-00, relativamente ao período de 2017 a 2018, pelo não recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre a) pagamentos de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) realizados a segurados contribuintes individuais; b) pagamentos de verba nominada pela empresa, de “Bônus Assiduidade”, realizados a segurados empregados; e, c) contribuição destinada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) não confessada na Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP), incidente sobre o pagamento realizado a segurados empregados. A Companhia apresentou impugnação contra os lançamentos e aguarda julgamento pela Delegacia da Receita Federal do Brasil.

Para o referido auto de infração, a Companhia constituiu provisão de R\$ 620 em março de 2021, sendo o restante considerado como probabilidade de perda remota.

28. Ações de perda possível e remota

Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, classificadas como perdas prováveis, existem outras ações cíveis trabalhistas e previdenciárias, que foram classificadas como perdas possíveis e de acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, a Companhia, com base nos seus assessores jurídicos, estima os montantes dos passivos contingentes a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Cíveis	5.990	3.786	5.990	3.786
Trabalhistas	12.007	11.956	12.007	11.956
Previdenciários	10.985	10.985	10.985	10.985
	<u>28.982</u>	<u>26.727</u>	<u>28.982</u>	<u>26.727</u>

a) Ação remota referente Processo Administrativo nº 10983-721.445/2014-78, nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91

Em 08 de dezembro de 2014, a Companhia foi informada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros),

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. De acordo com o entendimento das Autoridades Fazendárias, a Companhia teria supostamente cometido infrações, dentre as quais destacamos: i) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; ii) deduzido despesas não necessárias relacionadas a valores principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; e, iii) excluído valores indedutíveis relacionados ao valor principal de IRPJ e de CSLL. Em 06 de janeiro de 2015, a Companhia apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas. Em julgamento pela Delegacia da Receita Federal do Brasil, o lançamento foi integralmente mantido. Em sede de Recurso Voluntário interposto pela Companhia, os Conselheiros do CARF, deram parcial provimento para afastar a glosa de exclusões relativa às receitas auferidas pela conversão de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da CSLL. Após o julgamento do recurso voluntário, tanto a Companhia quanto a Fazenda Nacional manejaram os Recursos Especiais à Câmara Superior de Recursos Fiscais – CARF. Em juízo de admissibilidade o Recurso Especial da Fazenda Nacional foi admitido, enquanto que o Recurso Especial da Companhia foi parcialmente admitido. Diante do despacho de parcial admissibilidade do Recurso Especial, a Companhia interpôs recurso de agravo, o que não fora admitido, prevalecendo, portanto, a decisão de parcial admissibilidade do Recurso Especial. Atualmente, o processo administrativo encontra-se aguardando julgamento dos Recursos Especiais manejados pela Companhia e pela Fazenda Nacional. A Companhia reitera que, segundo seus assessores jurídicos, o desfecho será praticamente certo de sua procedência, resultando no cancelamento do Auto de Infração, isto posto, a Companhia entende que a chance de perda é remota, e optou por não registrar o montante de R\$ 73.000 como passivos potenciais.

Em 07 de março de 2016, a Companhia foi informada da lavratura dos Autos de Infração referentes os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91, que constituíram créditos tributários referentes compensações indevidas de IRPJ e CSLL. Contudo, a Companhia defendeu que esta discussão já está em curso no processo 10983-721.445/2014-78. Foi solicitado o cancelamento do lançamento fiscal impugnado no montante de R\$ 19.000, devido a duplicidade por parte do fisco. Em decisão de primeira instância, as impugnações apresentadas foram procedentes para reconhecer a duplicidade do lançamento e, por consequência, determinar a extinção do crédito tributário. Atualmente, os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, para julgamento do recurso de ofício.

29. Patrimônio líquido

29.1 Capital social

Em 31 de março de 2021 a Companhia apresenta um capital social e integralizado no valor total de R\$ 200.000 (R\$ 200.000 em 31 de março de 2020), representado por 154.529.361 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2021 havia 64.592.290 ações em circulação, o equivalente a 41,8% do total de ações emitidas (72.576.171 em 31 de dezembro de 2020, equivalente a 45,8% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por Controladores, membros do Conselho de Administração, membro do Conselho Fiscal, Administradores e ações em tesouraria.

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Durante o período, a Companhia apresentou movimentações de suas ações, sendo por compra de ações para manutenção em tesouraria e cancelamento das ações referente ao plano de recompra do exercício de 2020. Abaixo, é demonstrado as movimentações das ações:

Período	Movimento	Ações emitidas	Ações em tesouraria	Ações em poder dos acionistas
31 dezembro de 2020	Saldo inicial	158.488.517,00	3.959.156,00	154.529.361,00
Janeiro de 2021	Compra de ações em tesouraria	-	14.800,00	154.514.561,00
Fevereiro de 2021	Compra de ações em tesouraria	-	2.081.900,00	152.432.661,00
Março de 2021	Cancelamento de ações em tesouraria	(3.959.156,00)	(3.959.156,00)	152.432.661,00
Março de 2021	Compra ações em tesouraria	-	4.902.958,00	147.529.703,00
31 de março de 2021	Saldo final	154.529.361,00	6.999.658,00	147.529.703,00

29.2 Ações em Tesouraria

Até 31 de março de 2021, a Companhia cancelou 3.959.156 ações em tesouraria, adquiridas conforme programa de recompra aprovado no exercício de 2020, e seu respectivo valor foi contabilizado na reserva de retenção de lucros.

Em 20 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou novo programa de Recompra de até 6.999.658 de ações, correspondente a 4,5% das ações emitidas e a 10% das ações em circulação ("free float"), com vigência até 21 de janeiro de 2022. A aquisição do total previsto no programa foi concluída neste período de demonstração intermediária.

29.3 Reserva de lucros

Em 31 de março de 2021, o saldo da reserva legal soma R\$ 32.207 (R\$ 32.207 em 31 de dezembro de 2020) conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

A reserva de lucros a destinar, no montante de R\$ 35.633, tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação será deliberada e destinada na Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 27 de abril de 2021.

Até 31 de março de 2021, a Companhia constituiu Reserva para Incentivos Fiscais no valor de R\$ 5.945 (R\$ 2.493 em 2020), referente às subvenções governamentais de incentivos fiscais de ICMS referente ao Prodesin (Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas), ao Tratamento Tributário Diferenciado de Santa Catarina (TTD) e ao Simples Nacional.

29.4 Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial			
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	Total
Controladora e Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2020	32.323	(68.353)	(14.095)	(50.125)
Realização da reserva de reavaliação	(296)	-	-	(296)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	2.506	-	2.506
Em 31 de março de 2021	32.027	(65.847)	(14.095)	(47.915)

a) Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Tal reavaliação incluiu terrenos, construções e benfeitorias,

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente, que vem sendo realizada conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas e registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

b) Ajustes acumulados de conversão

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos), oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior, estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. Em 31 de março de 2021, o montante de variação cambial foi de R\$ 2.506, conforme nota explicativa nº 17 (a).

30. Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do primeiro trimestre de 2021, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Receita bruta de vendas	441.921	303.361	521.743	343.008
Deduções da receita bruta	(94.607)	(63.799)	(105.350)	(68.828)
Impostos sobre vendas	(87.603)	(53.545)	(95.226)	(57.248)
Devoluções	(7.004)	(10.254)	(10.124)	(11.580)
Receita líquida de vendas	347.314	239.562	416.393	274.180
Mercado interno	279.922	186.696	328.333	214.845
Mercado externo	67.392	52.866	88.060	59.335
Valor US\$	12.327	12.303	16.190	13.667

A natureza operacional e a receita líquida são demonstradas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Venda produtos próprios	339.052	232.022	375.742	244.929
Revenda produtos de terceiros	8.262	7.540	19.691	13.448
Royalties	-	-	20.960	15.803
Receita operacional líquida	347.314	239.562	416.393	274.180

31. Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para o trimestre findo em 31 de março de 2021 são os seguintes:

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(225.066)	(173.526)	(237.909)	(179.030)
Com Vendas	(62.717)	(51.422)	(91.680)	(74.630)
Gerais e Administrativas	(13.248)	(10.437)	(13.529)	(10.715)
	<u>(301.031)</u>	<u>(235.385)</u>	<u>(343.118)</u>	<u>(264.375)</u>
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	146.318	118.561	143.965	123.052
Salários, encargos e benefícios a empregados	71.235	62.373	84.066	73.390
Mão de obra e serviços de terceiros	16.705	12.489	17.395	13.537
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	14.481	12.983	14.609	13.138
Custo das mercadorias revendidas	15.431	8.953	28.610	8.333
Amortização e depreciação	12.173	11.506	15.570	14.357
Outras despesas comerciais	3.116	4.319	10.136	9.652
Comissões sobre vendas	8.768	8.091	11.077	9.306
Despesas com marketing e publicidade	11.810	5.233	13.682	6.379
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	6.679	3.772	6.679	3.772
Despesas com aluguéis	4.566	4.483	6.194	5.754
Outras despesas administrativas	1.896	1.479	1.991	2.563
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(12.147)	(18.857)	(10.856)	(18.858)
Total	<u>301.031</u>	<u>235.385</u>	<u>343.118</u>	<u>264.375</u>

a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, representando a realização da vendas de itens produzidos em exercícios anteriores,

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

32. Outras receitas e despesas operacionais líquidas

O montante de outras receitas e despesas operacionais líquidas, para o trimestre findo em 31 de março de 2021, está disposto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	142	179	142	179
Ativo judicial - cédulas de crédito rural (a)	-	-	-	13.095
Crédito Prêmio de IPI - Parcela Complementar (b)	-	88.360	-	88.360
Outras receitas	629	752	629	827
Outras receitas	<u>771</u>	<u>89.291</u>	<u>771</u>	<u>102.461</u>
Outras despesas operacionais				
Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	(2.496)	(2.931)	(2.496)	(2.931)
Crédito Prêmio de IPI - Parcela Controvertida - Polo Ativo (c)	-	(69.574)	-	(69.574)
Honorários advocatícios referente processo tributário	-	(8.836)	-	(10.123)
Tributos sobre outras receitas	(90)	-	(127)	-
Provisão para participação no resultado (d)	(3.812)	-	(3.812)	-
Prêmio para bônus de atingimento de meta (e)	(1.910)	-	(1.910)	-
Outras despesas	(331)	(7.735)	(434)	(7.959)
Total	<u>(8.639)</u>	<u>(89.076)</u>	<u>(8.778)</u>	<u>(90.587)</u>
Total líquido	<u>(7.868)</u>	<u>215</u>	<u>(8.007)</u>	<u>11.874</u>

(a) Reconhecimento do valor a receber referente ao processo de cédula de crédito rural - Fraiburgo (NE 15.b)

(b) Reconhecimento do valor a receber referente ao processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo (NE 15.a)

(c) Reconhecimento do valor a pagar a Refinadora Catarinense referente ao processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo (NE 15.c)

(d) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

(e) Reconhecimento de bônus de atingimento de meta por negócio.

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

33. Resultado financeiro

O resultado financeiro para o trimestre findo em 31 de março de 2021 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Receitas financeiras				
Juros	933	2.927	1.192	3.050
Atualização de ativos	243	1.044	246	2.472
Ganho com operação de <i>Swap</i> (a)	1.576	3.020	1.576	3.020
Outros	14	4	78	98
Total	2.766	6.995	3.093	8.640
Despesas financeiras				
Juros	(6.931)	(5.124)	(7.073)	(5.683)
Encargos financeiros com tributos	(269)	-	(275)	(34)
Atualização de provisões para contingências	(1.547)	(1.606)	(1.547)	(1.606)
Comissões e taxas de serviços	(1.900)	(2.184)	(2.589)	(2.687)
Despesas bancárias	(30)	(45)	(40)	(54)
Resultado de operação de <i>Swap</i> (a)	(259)	(2.061)	(259)	(2.061)
Juros sobre debêntures	(2.679)	(5.343)	(2.679)	(5.343)
Desconto concedido	(461)	(518)	(465)	(547)
Outros	(58)	(145)	(461)	(148)
Total	(14.134)	(17.026)	(15.389)	(18.163)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	3.536	41.232	3.530	41.232
Empréstimos e financiamentos	(2.724)	(20.987)	(2.724)	(21.006)
Total	812	20.245	805	20.226
Total líquido	(10.556)	10.214	(11.491)	10.703

(a) Nota explicativa nº 7

34. Resultado por ação

a) Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

A tabela a seguir, estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) líquido por ação para 31 de março de 2020:

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	40.414	21.012
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (a)	151.492	158.489
Lucro (prejuízo) básico por ação	0,26677	0,13258

a) Em 31 de março de 2021 a Companhia possuía 6.999 mil ações em tesouraria, que foram compradas no 1º trimestre de 2021. Para o 1º trimestre de 2020, a Companhia não possuía nenhuma movimentação de ações, como compra de ações em tesouraria ou cancelamento de ações.

b) Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

35. Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2020 representam 25% do lucro da Companhia menos a Reserva Legal constituída no ano de 2020, que somam R\$ 121.789.

No dia 27 de abril de 2021, na Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o pagamento dos dividendos obrigatório e adicionais, no valor total de R\$ 43.616 sendo R\$ 26.217 de dividendos e R\$ 16.996 de juros sobre capital próprio, líquido de IR. Os valores por ação são R\$ 0,1804 e R\$ 0,1152 de dividendos e juros sobre capital próprio, respectivamente. Os proventos foram pagos no dia 13 de maio de 2021. Em janeiro de 2021 houve a antecipação dos dividendos, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração do dia 20 de janeiro de 2021, no valor de R\$ 0,1118 por ação, totalizando R\$ 17.279.

O valor total de proventos pagos referente ao exercício de 2020, foi de R\$ 60.894.

36. Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva, esta que efetua sua análise do negócio segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional bruto.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria Executiva, são as seguintes:

Operações continuadas	Em 31 de março de 2021			Em 31 de março de 2020		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Receita	367.770	48.623	416.393	225.186	48.994	274.180
Custo dos produtos vendidos	(213.803)	(24.106)	(237.909)	(146.233)	(32.797)	(179.030)
Lucro operacional bruto	153.968	24.517	178.484	78.953	16.197	95.150

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Operações continuadas	Em 31 de março de 2020					
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	274.180	(8.729)	144.676	30.930	82.804	24.500
Custo dos produtos vendidos	(179.030)	9.357	(91.897)	(24.849)	(51.372)	(20.269)
Lucro operacional bruto	95.150	628	52.779	6.080	31.432	4.230

Operações continuadas	Em 31 de março de 2021					
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	416.393	(13.924)	204.488	62.360	124.416	39.052
Custo dos produtos vendidos	(237.909)	13.336	(116.382)	(37.588)	(69.059)	(28.216)
Lucro operacional bruto	178.484	(588)	88.106	24.772	55.357	10.836

De modo geral, a Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda. Em relação ao mercado externo, a Companhia exporta para 41 países.

37. Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos

Em 31 de março de 2021, os gastos contratados referentes a imobilizado, porém ainda não incorridos, somam R\$ 4.261. Tais gastos são correspondentes à modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

38. Cobertura de seguros

A cobertura de seguros, em 31 de março de 2021, é considerada suficiente para cobrir possíveis sinistros e pode ser resumida da seguinte forma:

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Tipo de Apólice	Limite Máximo Indenizável	Vencimento
Seguro Patrimonial	378.100	13/06/2021
Responsabilidade Civil Administradores (D&O)	10.000	27/08/2021
Responsabilidade Civil Geral	6.520	01/04/2021
Seguro de vida em grupo e assistência funeral	380.754	01/03/2021
Transporte internacional - Importação Pointer	USD 12.000	31/12/2021
Frota de automóveis	66 (veículos)	14/11/2021
Garantia ENGIE	7.410	31/12/2021
Demanda Fiança Locatícia PBG S.A.	1.941	25/05/2021
Seguro Patrimonial - Lojas Próprias PBTech	35.537	25/05/2021
	1.407	24/04/2023
Garantia na modalidade judicial	850	13/03/2021
	3.899	26/04/2024
15ª Vara do Trabalho de Salvador - BA	28.000	18/06/2025
	314	10/05/2022
Garantia na modalidade judicial	10.603	10/05/2022
Seguro Patrimonial - (Somente Prédio Alagoas)	13.085	13/06/2021

39. Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	Controladora	
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Controladas			
Dividendos a receber	Portobello Shop S.A.	44.617	53.023
Contas a receber	Portobello Shop S.A.	848	805
Contas a receber	Portobello América, Inc.	59.337	45.309
Contas a receber	Cia Brasileira de Cerâmica	332	227
Contas a receber	PBTech Com. Sem. Cer. Ltda.	14.562	8.232
Adiantamento a clientes	PBTech Com. Sem. Cer. Ltda.	(6.448)	(2.581)
Contas a pagar líquido de adiantamentos	Cia Brasileira de Cerâmica	-	(19)
Contas a pagar líquido de adiantamentos	Mineração Portobello Ltda.	(1.147)	(1.467)
Ativos líquidos dos passivos com controladas		<u>112.101</u>	<u>103.529</u>
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Dívida com pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	(56.334)	(56.330)
Contas a receber líquido de adiantamentos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	1.012	378
Contas a receber líquido de adiantamentos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	393	-
Contas a receber líquido de adiantamentos	Multilog Sul Armazéns S/A	39	6
Contas a pagar	Multilog Sul Armazéns S/A	(1.606)	-
Contas a pagar	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(6.119)	(6.575)
Contas a pagar	AB Parking	(24)	(13)
Contas a pagar	Neoway	(195)	(106)
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		<u>(62.834)</u>	<u>(62.640)</u>

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Natureza - Resultado	Empresa	Acumulado	
		31 de março de 2021	31 de março de 2020
Receitas			
Controladas			
Venda de produtos	PBTech Com. Sem. Cer. Ltda.	22.240	9.935
Venda de produtos	Cia Brasileira de Cerâmica	154	165
Venda de produtos	Portobello América, Inc.	18.731	1.424
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Venda de produtos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	7.485	4.882
Venda de produtos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	2.575	2.232
Despesas			
Controladas			
Compra insumos	Mineração Portobello Ltda.	(2.615)	(2.552)
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Aluguel de imóvel	Gomes Part Societárias Ltda.	(186)	126
Serviços de frete	Multilog Sul Armazéns S/A	(1.032)	(1.359)
Serviço de cortes	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(2.289)	(3.269)
Serviço Software	Neoway Tecnologia	(122)	-
Software	Senior Sistemas S/A	(130)	-
Serviços de estacionamento	AB Parking	(78)	-
		44.733	11.583

A controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos.

Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de duas partes relacionadas. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Natureza	Acumulado	
					31 de março de 2021	31 de março de 2020
	Patrimonial			Resultado		
Solução Cerâmica Com. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	853	607	Royalties	2.283	1.210
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	310	198	Royalties	800	569
		1.163	805		3.083	1.779

Remuneração de pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas ao pessoal chave da Administração, que compreendem os membros da Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e gerência, registradas no trimestre findo em 31 de março de 2021, são:

PBG S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2021	31 de março de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Remuneração fixa				
Salários	3.565	3.212	3.959	3.604
Honorários	1.822	1.511	1.822	1.511
Remuneração variável	724	406	799	475
Plano de previdência	262	207	274	214
Outros	500	112	547	156
	<u>6.873</u>	<u>5.448</u>	<u>7.401</u>	<u>5.960</u>

40. Eventos subsequentes

(a) Aumento de capital deliberado em Assembleia Geral Extraordinária

No dia 27 de abril de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social com a utilização de reservas de lucro, no montante de R\$ 50.000, totalizando o novo capital social em R\$ 250.000.

PBG S.A.

***Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2021
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais***



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
PBG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



PBG S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 14 de maio de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 31.03.2021; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 31.03.2021.

Composição da Diretoria

Mauro do Valle Pereira – Diretor Presidente

Ronei Gomes – Diretor Vice-Presidente de finanças e de Relações com Investidores

Edson Luiz Mees Stringari – Diretor Vice-Presidente Jurídico e Compliance

Tijucas, 14 de maio de 2021.

Mauro do Valle Pereira

Ronei Gomes

Edson Luiz Mees Stringari